

Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quarta-feira, 19 de junho de 2024

EDIÇÃO 25.103

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Governo federal deverá investir R$ 300 milhões na BR-381 em Contagem

% ECONOMIA Projeto já foi aprovado pelo Ministério dos Transportes e falta agora o licenciamento ambiental, afirma a prefeita Marília Campos

A BR-381, no trecho que atravessa Contagem, na RMBH, deverá receber investimentos em torno de R$ 300 milhões para a implantação de duas trincheiras de nível inferior e a ampliação do viaduto do bairro Jardim Riacho, afirma a prefeita Marília Campos, em entrevista exclusiva ao Diário do Comércio. O projeto executivo já foi aprovado pelo Ministério dos Transportes, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos de Contagem. "Falta ainda o licenciamento ambiental, mas já estamos providenciando", adianta a prefeita.

Os aportes serão realizados pelo governo federal, por meio da ANTT, que planeja efetuar intervenções em vários pontos da rodovia, entre Minas Gerais e São Paulo. O valor total das obras previstas na BR-381 é estimado em R$ 13 bilhões.

"São intervenções muito importantes, uma vez que Contagem é cortada por várias rodovias, como a BR-040, a BR-381 e ainda temos a Via Expressa. Mesmo assim, temos muita dificuldade de ligação entre várias regiões da cidade. Então, essas obras serão feitas pela concessionária Arteris Fernão Dias, que vai trazer melhoria da mobilidade e no trânsito, especialmente para o parque logístico industrial do Jardim Riacho, que é um dos maiores polos de logística que temos", destaca Marília Campos. % PÁG. 3

Aneethun busca expansão de 15% no faturamento



A Aneethun fabrica uma linha de produtos para tratamento capilar em Alvinópolis, na região Central de Minas Gerais FOTO: MARCIO REGIS / BIO EXTRATUS

Com a expectativa de expandir o faturamento em 15% neste ano, a Aneethun aposta na diversificação dos canais de vendas, incluindo o meio virtual, e no lançamento de produtos. Sediada em Belo Horizonte, a empresa do grupo Bio Extratus Cosméticos Naturais é voltada para o tratamento capilar. A Aneethun está presente em mais de 70 mil salões em todo o País e conta com 56 franquias, sendo dez em Minas Gerais. A planta industrial está instalada em Alvinópolis, na região Central do Estado. "Nossa atuação no mercado tem o modelo particular de distribuição, funcionamos com franquias de distribuição", explica o diretor da empresa, Victor Amaral. % PÁG. 11

Importação de aço terá uma queda significativa com adoção da cota-tarifa

Com o sistema de controle de importação que o Brasil passou a adotar neste mês, a entrada de aço fabricado no exterior no País deve registrar uma queda estimada entre 1 milhão e 1,5 milhão de toneladas em 2024. A previsão é do Instituto Aço Brasil. Em junho, entraram em vigor medidas aprovadas pelo Comitê Executivo de Comércio Exterior (Gecex) da Camex, incluindo o mecanismo cota-tarifa, para conter a escalada das importações de produtos siderúrgicos, principalmente da China, que responderam por 43,1% do total de mercadorias compradas de outros países no ano passado. % PÁG. 4

Utilização de drones registra um crescimento no agronegócio mineiro

Para monitorar as áreas produtivas e agilizar a identificação de problemas, o agronegócio mineiro está expandindo o uso de drones. A ferramenta gera economia, principalmente na pulverização, com menor necessidade de mão de obra e de defensivos agrícolas, devido à maior precisão no alcance do alvo. A regulamentação e fiscalização para a utilização segura da tecnologia foram tema da terceira etapa do Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agro, realizada ontem em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. % PÁG. 8



O novo CD será implantado próximo ao Centro de Distribuição de autosserviço do Grupo Supernosso FOTO: REPRODUÇÃO / SITE SUPER NOSSO

Decminas vai dobrar a capacidade de armazenamento com a instalação de novo centro de distribuição na RMBH

A Decminas Distribuição e Logística, distribuidora do Grupo Supernosso, terá um novo centro de distribuição (CD) em Contagem, na RMBH, com 30 mil metros quadrados. O empreendimento vai dobrar a capacidade de armazenagem em relação ao espaço atual e será instalado próximo ao outro CD do grupo, o de autosserviço, que abastece os supermercados Supernosso e Apoio Mineiro. O investimento total será de R$ 10 milhões, afirma o presidente do grupo, Euler Nejm, em entrevista ao Diário do Comércio. % PÁG. 6

% ARTIGOS

% EDITORIAL

O reequilíbrio fiscal, agora num cardápio que passou a incluir redução de gastos, volta ao centro dos debates e depois do ministro da Fazenda coube à ministra do Planejamento, Simone Tebet, reafirmar o empenho do governo em encontrar as soluções reclamadas. Para ela, mais que tocar neste ou naquele ponto o mais necessário é que ocorra no País uma mudança de mentalidade com relação aos gastos públicos, no entendimento de que a luta é pelo Brasil mais que pelo governo ou qualquer de seus personagens. Trata-se de enxergar a realidade para que seja possível compreender como e porque o Estado brasileiro foi perdendo forma e conteúdo, sequestrado por interesses que não são aqueles que deveria abrigar. Interesses e conveniências que ocuparam e desvirtuaram também o espaço político, chegando assim à gestão publica. % PÁG. 2

DÓLAR DIA 18

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,4330	R$ 5,4340
TURISMO	R$ 5,4460	R$ 5,6260
PTAX (BC)	R$ 5,4068	R$ 5,4074

EURO DIA 18

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,8058	R$ 5,8075

OURO DIA 18

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.329,47
BM&F (g) R$ 404,39

TR dia 19	0,0646%
POUPANÇA dia 19	0,5649%
IPCA – IBGE abril	0,38%
IPCA – IPEAD abril	0,24%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

12/06	13/06	14/06	17/06	18/06
-1,40	-0,31	+0,08	-0,44	+0,41



OPINIÃO

A importância do coop nas decisões nacionais



Ronaldo Scucato
Presidente do Sistema Ocemg

O cooperativismo brasileiro deu mais uma demonstração de força ao participar ativamente da ampla mobilização do setor produtivo, que resultou na devolução parcial, pelo presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (MG), da medida provisória que limitava a compensação de créditos de PIS/Cofins pelos contribuintes. Para compensar as perdas de arrecadação resultantes da manutenção da desoneração da folha de pagamentos, o governo federal encaminhou, sem qualquer diálogo com o setor produtivo, a Medida Provisória nº 1.227/2024.

Se fosse aceita e aprovada, da forma como estava, essa medida representaria um baque irreparável na competitividade de quem produz e abastece o nosso País, incluindo as cooperativas - nosso modelo de negócios que envolve quase 57 milhões de pessoas no Brasil. Em Minas, um Estado com forte atuação cooperativista, o setor abraça quase 40% da população, segundo dados do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2023. Estamos preparando a atualização desses dados para 2024, mas uma prévia já nos permite afirmar que eles irão subir, dando prova da nossa pujança e, efetivamente, da nossa representatividade frente às questões políticas que nos afetam.

Assim, a articulação que promovemos contra a MPV nº 1.227/2024 – liderada pelo Sistema OCB, do qual o Sistema Ocemg é integrante, representando o cooperativismo mineiro, em conjunto com entidades da agricultura, indústria, comércio e diversos outros segmentos da economia, e contando com o apoio de parlamentares, especialmente dos que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frecoop) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), como esperávamos, surtiu efeito positivo.

"É rara a devolução de medidas provisórias na nossa história. De 1939 até hoje, aconteceu apenas seis vezes, como informou o senador Rodrigo Pacheco em seu discurso no plenário"

Para entendimento geral, foram devolvidos pelo Congresso os trechos da medida que, em última análise, aumentavam a cobrança de impostos, uma vez que restringiam a compensação de créditos de PIS/Cofins ao pagamento somente desses mesmos tributos. Até então, essa compensação era permitida também no recolhimento de outros impostos federais.

É rara a devolução de medidas provisórias na nossa história. De 1939 até hoje, aconteceu apenas seis vezes, como informou o senador Rodrigo Pacheco em seu discurso no plenário. Portanto, a anulação desses dispositivos, de certa forma, evidencia um sinal de compreensão por parte do Senado sobre os desafios que enfrentamos para produzir e gerar empregos no país. E, obviamente, confirma a organização e fortalecimento do setor produtivo, que reivindica um ambiente de negócios mais eficiente e propício para o desenvolvimento de suas atividades econômicas.

A força e união do agro



Angela Vidal Gandra da Silva Martins
Professora de Filosofia do Direito da Universidade Mackenzie, sócia da Gandra Martins Law, gerente Jurídica da Faesp, presidente do Instituto Ives Gandra de Direito, Filosofia e Economia

A frase "o agro unido jamais será vencido" pode soar como um chavão, porém, é muito oportuno para o momento, e, em especial, no mês em que celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, já que temos demonstrado que a nossa produção agropecuária é a mais sustentável do mundo.

De fato, uma reportagem que li recentemente sobre o tema, comentava que esse dia, ou seja, o dia do meio ambiente, também poderia ser considerado o dia do pequeno agricultor, que tanto preserva e cuida a terra. Mas, infelizmente, hoje o ambientalismo tornou-se uma espécie de totalitarismo, onde o ambiente é absolutizado como fim, e não, efetivamente, como meio relativo ao ser humano. Em um mundo e, principalmente, em um país com a potencialidade do Brasil, em termos de segurança alimentar, as políticas públicas deveriam se equilibrar entre proteger e projetar em função das próximas gerações, começando pela já existente. Por outro lado, a verdade, ou pelo menos a sensatez, deveria orientar a informação, sem alarmismos ideológicos – ou melhor, utilitaristas –, o que também auxiliaria na tomada de decisões eficazes, eficientes e realmente sustentáveis. Nesse sentido, podemos afirmar que nosso agro tem enfrentado séria oposição, desde a falácia em apresentar incompatibilidade entre agricultura familiar e meio ambiente, passando pelo marco temporal e apropriação de zonas "florestais" até o escândalo da " Arrozbrás".

"Em um mundo e, principalmente, em um país com a potencialidade do Brasil, em termos de segurança alimentar, as políticas públicas deveriam se equilibrar entre proteger e projetar em função das próximas gerações, começando pela já existente"

Talvez o agro possa ser uma ameaça por alguns, pois preserva a família, a vida, a propriedade e a liberdade. Por outro lado, manipular um setor básico, com pseudofundamentação ESG, é o primeiro passo para garantir a cadeia toda, preservado também o fim, como a indústria e os bancos, o que estamos vendo claramente na reforma tributária. Assim se apropria de toda economia de um país.

A força do agro é natural e, de certa forma, divina, pois tanto depende do Criador e, sua persistência, pela necessidade, resiste e encontra caminhos para seguir trabalhando a terra, cuidando devidamente o ambiente através dela, e assegurando, dessa forma, sustento, sustentabilidade e liberdade.

Por fim, a união entre as pessoas e o foco nelas como prioridade é o que efetivamente torna o agro forte. Disputas políticas ou de puro poder – que deve ser exercido também de forma democrática – não devem caber em um setor que necessita trabalhar com unidade e lealdade, pois dele depende a nação e seu desenvolvimento econômico e social.

Por essa razão, o lema de entidades em defesa do agro é tão apropriado: "Plante, cultive e colha a paz". Essa é a força e a união que vêm do campo.

EDITORIAL

Primeira mudança

O reequilíbrio fiscal, agora num cardápio que passou a incluir redução de gastos, volta ao centro dos debates e depois do ministro da Fazenda coube à ministra do Planejamento, Simone Tebet, reafirmar o empenho do governo em encontrar as soluções reclamadas, ilustrando sua afirmação com o anúncio de que reuniões da equipe econômica para tratar do assunto serão diárias e não mais duas vezes por semana. Segundo ela, "tudo está na mesa e nada será interditado", inclusive temas tão sensíveis como o regime de aposentadoria para os militares ou os supersalários.

Simone Tebet, uma figura que no atual governo tem atuado nos bastidores onde parece ter papel relevante, foi mais longe nas suas considerações, depois de dizer que tem "uma avenida" de possibilidades para responder aos desafios que estão colocados. Para ela, mais que tocar neste ou naquele ponto, o mais necessário é que ocorra no País uma mudança de mentalidade com relação aos gastos públicos, no entendimento de que a luta é pelo Brasil mais que pelo governo ou qualquer de seus personagens. E muitíssimo menos, evidentemente, por interesses que não sobreviveriam à luz do dia, caberia acrescentar, independentemente da fala da ministra e sim para situá-la num contexto mais amplo.

Trata-se de enxergar a realidade para que seja possível compreender como e porque o Estado brasileiro foi perdendo forma e conteúdo, sequestrado por interesses que não são aqueles que deveria abrigar. Interesses e conveniências que ocuparam e desvirtuaram também o espaço político chegando assim à gestão pública. Tudo isso tendo como resultado final uma disfuncionalidade que precisa ser reconhecida e tratada. Algo que ajudará a compreender – e aqui apenas como exemplo – porque o Congresso Nacional mantenha na sua folha de pagamentos ascensoristas embora utilize elevadores automáticos, o Judiciário pague funcionários apenas para colocar togas nos ministros do Supremo ou o Executivo mantenha frota de jatos para atender o primeiro escalão do governo.

Tudo isso e muito mais, é claro, pode e deve ser cortado, mas nada acontecerá se antes não acontecer, de fato, a mudança de mentalidade conforme a ministra do Planejamento tão oportunamente assinalou. Pior, num comportamento banalizado pela repetição ou pelo resultado de um longo processo histórico em que os limites entre o público e o privado sempre foram propositadamente confundidos.%

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br

SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana

ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50

Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.

FILIADO À
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJOR Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio



ECONOMIA

Contagem terá aporte de mais de R$ 300 mi na 381

INFRAESTRUTURA **Prefeita Marília Campos concedeu entrevista exclusiva ao Diário do Comércio e revelou montante para implantação de duas trincheiras e ampliação de viaduto**

RODRIGO MOINHOS

Em entrevista exclusiva ao Diário do Comércio, a prefeita de Contagem, Marília Campos, afirmou que a BR-381, no trecho que corta Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), deverá receber aporte em torno de R$ 300 milhões para implantação de duas trincheiras de nível inferior e para a ampliação do viaduto do bairro Jardim Riacho.

O investimento será feito pelo governo federal, através da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que também pretende realizar intervenções por toda a extensão da rodovia, em vários pontos da BR-381, entre Minas Gerais e São Paulo, com aportes estimados em R$13 bilhões.

"São intervenções muito importantes, uma vez que Contagem é cortada por várias rodovias, como a BR-040, a BR-381 e ainda temos a Via Expressa de Contagem. Mesmo assim, temos muita dificuldade de ligação entre várias regiões da cidade. Então, essas obras serão feitas pela concessionária Arteris Fernão Dias, que vai trazer melhoria da mobilidade e no trânsito, especialmente para o parque logístico industrial do Jardim Riacho, que é um dos maiores polos de logística que temos. A região será muito beneficiada, com ganho de tempo e deslocamento", avaliou.

As obras da BR-381, em Contagem, já contam com o projeto executivo aprovado pelo Ministério dos Transportes, pela ANTT e pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos de Contagem. "Falta ainda o licenciamento ambiental, mas já estamos providenciando. Essa otimização do contrato da concessão será analisada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com prazo de até 120 dias. Mas faremos ainda uma visita, como principal interessado desse contrato, para que o TCU, sem prejuízo da análise, agilize a aprovação da otimização do contrato com a concessionária", adiantou a prefeita.

Marília Campos apontou também a necessidade de doação dos terrenos para as intervenções do governo federal e destacou que não será necessário fazer desapropriação. "Os terrenos já estão desocupados e estamos esperando a provocação da ANTT para providenciarmos o projeto de lei (PL) e fazermos a doação para o governo viabilizar essas obras", afirmou.



Prefeita de Contagem confirmou aportes do governo federal FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / LEONARDO MORAIS

As duas trincheiras na BR-381, em Contagem, serão na altura do km 480 (perto do viaduto da Hípica) e no km 479 (próximo à empresa Toshiba e Vila Lempp). As obras da primeira, no km 480, que ligará o bairro Jardim Riacho à avenida Francisco Firmo de Matos, serão iniciadas em 2026. A segunda trincheira, na altura do km 479, conta com previsão de início entre 2027 e 2028.

Outras obras - A prefeita também destacou outras obras de mobilidade em Contagem, algumas interrompidas há mais de 10 anos. "Um exemplo é um viaduto, na BR-040, importantíssimo, que vai ligar a região do Eldorado com a região do Ressaca, facilitando o trânsito em toda a RMBH, especialmente para a região Nordeste da Belo Horizonte, na Pampulha. Nele, o motorista terá acesso direto sem ter que contornar toda a cidade para chegar até Contagem", salientou.

> **"Prefeita também destacou outras obras de mobilidade na cidade, algumas interrompidas há mais de 10 anos, como um viaduto na BR-040"**

Outra obra de mobilidade citada por ela é a da avenida Maracanã, via muito importante por ser considerada um verdadeiro "atalho" para o deslocamento da avenida João César até a região de Nova Contagem e Esmeraldas. "Estamos executando essa obra da ordem de R$ 300 milhões que vai retirar parte do trânsito pesado do centro da cidade. A avenida passou por todo o processo de desapropriação e está na fase da pavimentação", disse.

Mas, segundo ela, as obras de mobilidade em Contagem não param por aí. "Ainda temos estações de transporte público também, que já concluímos dez e vamos iniciar a obra do próximo terminal tão logo termine a licitação. E também um outro terminal, o Darcy Ribeiro, na região de Vargem das Flores, que ainda temos que licitar. Estamos também realizando obras contra enchentes, pois só lembramos de falar nessas obras no período de chuva e estamos com um grande volume dessas intervenções no município", enumerou.

COMPLEXO MINEROINDUSTRIAL

EuroChem conclui primeiro lote de fertilizante MAP em Serra do Salitre

MARA BIANCHETTI, Editora

O Complexo Mineroindustrial do Grupo EuroChem, no município de Serra do Salitre, na região do Alto Paranaíba, acaba de concluir a fabricação do primeiro lote de 1,2 mil toneladas de fertilizantes MAP (Fosfato Monoamônico). O insumo é essencial para várias culturas de grãos como soja, algodão, café, frutas cítricas e feijão.

O marco ocorre pouco mais de dois meses após a inauguração da planta industrial, instalada numa área de 19,7 milhões de m², 350 milhões de toneladas de reservas minerais e investimentos de mais de US$ 1 bilhão. A unidade lançou a segunda linha de granulação e, agora, além da produção de superfosfato simples (SSP), superfosfato triplo (TSP) e ácido sulfúrico, o complexo também produz o fertilizante MAP, uma fonte altamente eficiente de nitrogênio e fósforo em uma forma disponível para as plantas.

Com capacidade de produção instalada de 1 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados por ano, a produção no Complexo de Salitre vai representar o equivalente a 15% da produção brasileira de fertilizantes de alta qualidade.

Conforme o diretor de Operações da EuroChem, David Crispim, a Incro, licenciadora espanhola de produção de MAP, participou dos processos de completação mecânica e comissionamento, assessorando a planta nesta fase fundamental da unidade. "O primeiro lote é sempre um desafio em função da necessidade de integração de inúmeros processos industriais e equipes, de forma geral. A produção de MAP simboliza o início da fabricação integrada em Salitre, um passo importante para a EuroChem e para o crescimento de produção de fertilizantes no Brasil", afirma.

Etapas de produção - Quando da inauguração do complexo, Crispim disse ao Diário do Comércio que, além de todas as características, a planta industrial também conta com capacidade de produção de 1 milhão de toneladas anuais de ácido sulfúrico e 240 mil toneladas de ácido fosfórico, subprodutos importantes no processo de produção do próprio fertilizante.

Para isso, o projeto inclui uma mina de fosfato, fábricas de insumos e misturador, o que permite uma produção integrada, de uma ponta a outra da cadeia. Assim, agora a unidade encontra-se em processo de rump-up, com aumento gradual da produção. Neste primeiro ano de funcionamento, estão previstas 500 mil toneladas produzidas. Já o volume de 1 milhão deverá ser atingido ao longo de 2025.

Vale dizer, por fim, que essa é a única unidade de mineração da EuroChem fora da Europa. A empresa possui outras quatro minas, além de nove plantas químicas com capacidade de produzir 20 milhões de toneladas de fertilizantes por ano. No Brasil, são 21 unidades de mistura e distribuição de nutrientes, que neste ano, deverão produzir 7 milhões de toneladas do insumo.

EDUCAÇÃO E NEGÓCIOS



GENEVIÈVE POULINGUE

Economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School

Educação executiva fomenta comércio exterior

Os belos e generosos recursos naturais de Minas Gerais são mais que as magníficas paisagens de montanhas. Daqui, sempre se trilhou algum tipo de rota para o comércio exterior. Desde a exploração enquanto colônia aos mais potentes negócios de um estado engajado e influente no comércio exterior com diversos países do mundo. O desafio para o governo e setores envolvidos é: como manter essa atratividade da cooperação entre MG e o resto do mundo?

Como economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School, uma instituição francesa que faz negócios com os mineiros, acredito que posso contribuir com algumas possibilidades de repostas para essa pergunta.

Vamos a um panorama da cooperação internacional entre os estados: a grande preocupação em se tornar um ator responsável e fundamental nos desafios da transição ecológica é precursora em Minas e na cooperação com a França, mas também com outros estados da Europa. Há outros acordos, como os firmados com a Alemanha, em temas semelhantes relacionados à eficiência energética, e com Portugal, nas áreas agroalimentar e científica.

A China é a potência em ascensão no comércio com MG e com o Brasil como um todo. Embora o Investimento Estrangeiro Direto (IED) da China esteja crescendo no Sudeste Asiático, também está se concentrando no eixo Sul-Sul em antecipação ao crescente protecionismo em outras partes do mundo.

À medida que as forças geopolíticas de nosso planeta mudam, vemos outro sistema tomando forma. De minha parte, percebo os jovens brasileiros, principalmente de Minas, como força motriz para o desenvolvimento do comércio exterior. Percebo naqueles que entram em nossos programas de treinamento global uma mudança de perspectivas econômicas e sociais ao longo dos anos. Estão mais conscientes e resilientes.

Essa nova conformação de lideranças, bem como esse legado "glocal" da nossa instituição ao mercado internacional mineiro já mostra sinais de prosperidade. Negócios, parcerias com a ACMinas no projeto Lapidar, o intercâmbio com empresários internacionais do GEMBA, nosso Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial, as diversas edições do Pensar o Futuro com especialistas de diversos setores, a parceira com o Uai Lab, Laboratório de Tecnologia do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, são exemplos concretos.

Todas essas iniciativas são aportes aos negócios internacionais feitos em nossos programas de estudos diretamente nas práticas de mercado. Nossa metodologia é a curva de experiência,porque nosso DNA é global e empreendedor. Escolhemos Belo Horizonte e Minas Gerais porque estamos em sintonia com a perspectiva de mercado global que se faz desde as montanhas mineiras.

Importação de aço vai recuar em até 1,5 milhão de toneladas

SIDERURGIA Estimativa é feita pelas usinas após o governo federal anunciar a aplicação de cotas para o desembarque destes produtos no Brasil

JULIANA GONTIJO

A importação de aço no País deve cair de 1 milhão a 1,5 milhão de toneladas neste ano, segundo estimativa do Instituto Aço Brasil. O motivo é o sistema de controle de importação que o Brasil passou a adotar neste mês, resultado de quase dez meses de negociações com o governo federal.

"O aço que vai deixar de ser importado vai representar uma recuperação de *market share* do setor", destacou o presidente-executivo do instituto, Marco Polo de Mello Lopes, durante a coletiva de imprensa ontem.

Em junho, entraram em vigor medidas aprovadas pelo Comitê Executivo de Comércio Exterior (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex), com a implementação do mecanismo cota-tarifa, visando conter a alta das importações de alguns produtos siderúrgicos, que responderam por 43,1% das importações em 2023.

Para o presidente do conselho diretor do Aço Brasil e presidente da ArcelorMittal Brasil, além de CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração Latam, Jefferson De Paula, os efeitos das medidas devem ser sentidos já no segundo semestre deste ano. "Só que não vai ser 100% do que a gente espera. A medida é importante, mas não é suficiente. O Brasil também precisa crescer para aumentar o consumo de aço", observa.

"Conseguimos aprovar um sistema moderno, que Estados Unidos e União Europeia utilizam, e que vai ser acompanhado de perto pelo governo e pelo Instituto Aço Brasil", destacou o presidente-executivo da entidade, que já solicitou uma reunião com o Gecex para a próxima semana. Ele disse que a ideia é manter reuniões constantes com o governo para acompanhar o desenvolvimento do sistema de tarifas e cotas.

As medidas estão relacionadas ao impacto do crescimento das importações, em especial, da China, que vem jogando o setor siderúrgico brasileiro em uma crise. Desde o ano passado, empresas estão adotando medidas para reduzir o ritmo de produção e até mesmo postergando investimentos.

De acordo com o Aço Brasil, a escalada das importações, verificada desde o terceiro trimestre de 2022, trouxe reflexos negativos ao desempenho do setor nos primeiros meses de 2024, com impactos para Minas Gerais, que é o maior produtor de aço do País, com 29,7% do total produzido em maio.

Entre janeiro e maio deste ano, as importações de produtos siderúrgicos avançaram 26,4% frente ao mesmo intervalo de 2023, atingindo 2,3 milhões de toneladas.

Revisão - Com a perspectiva de que as medidas estabelecidas pelo governo sejam eficazes, a entidade revisou suas projeções para 2024 em relação ao divulgado em novembro de 2023. A previsão de produção de aço bruto, por exemplo, deve crescer 0,7%, com 32,2 milhões de toneladas, frente à previsão anterior de queda de 3%.

As vendas internas devem crescer 2,5%, totalizando 20 milhões de toneladas, ante a previsão anterior de recuo de 6%. Já para as exportações, a entidade prevê recuo de 4,2% (11,2 milhões de toneladas), enquanto que a previsão anterior era de alta de 1,3%. As importações devem ter queda de 7% (4,7 milhões de toneladas), ante a previsão anterior de crescimento de 20%. Já a previsão de consumo aparente foi mantida, com alta de 1%, o que significa 24,2 milhões de toneladas.

Produção em Minas tem queda de 1%

A produção mineira de aço bruto manteve a liderança nacional em maio deste ano, com 29,7% do total produzido, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Aço Brasil. Entretanto, o desempenho do quinto mês de 2024 foi 1% menor que o verificado em igual mês do ano anterior, totalizando 768 mil toneladas.

O resultado de maio foi inferior à produção de aço bruto das siderúrgicas do Estado em abril deste ano, quando foram contabilizadas 859 mil toneladas. A produção de abril deste ano foi 3,5% superior na comparação com abril de 2023.

Em maio, a produção brasileira de aço bruto foi de 2,6 milhões de toneladas, uma redução bem mais expressiva que a mineira, já que o recuo frente ao apurado em maio de 2023 foi de 7,4%.

No acumulado do ano até maio, 4,087 milhões de toneladas foram produzidas no Estado, uma alta de 0,9% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Neste tipo de análise, Minas Gerais respondeu por 30,1% da produção, seguido pelo Rio de Janeiro, com 26% do total.

Na mesma base de comparação, a produção brasileira chegou a 13,6 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,6%.

No segmento de semiacabados para venda e laminados, Minas Gerais se manteve na liderança nacional na produção de maio, num total de 757 mil toneladas, sendo responsável por 30,9% do totall. Assim como o aço bruto, a produção dessa categoria de produtos foi 2,2% mais baixa que a verificada em igual mês de 2023.

O desempenho negativo foi verificado também no acumulado do ano até maio em Minas. A queda foi de 1,9% na comparação com o apurado no primeiro quadrimestre de 2023. Foram produzidas 3,817 milhões de toneladas, o que garantiu 29,4% de participação.

Nesse período, a produção de laminados no País foi de 9,6 milhões de toneladas, crescimento de 3,2% em relação ao ano passado. **(JG)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR Code ao lado.

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2024

Reunião do Conselho de Administração da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), instalada com a presença da totalidade dos seus membros abaixo assinados, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Rubens Menin Teixeira de Souza** e secretariada pela Sra. **Fernanda de Mattos Paixão**, realizou-se às 10:00 horas, do dia 13 de junho de 2024, por meio digital, conforme artigo 23 e parágrafos do Estatuto Social. Em conformidade com a **Ordem do Dia**, as seguintes deliberações foram tomadas e aprovadas, por unanimidade, nos termos do artigo 24, inciso "I" do Estatuto Social: **(i) Aprovar** a cessão pela Companhia e determinadas sociedades por ela controladas, conforme identificadas no **Anexo I** à presente Ata ("SPEs" e, em conjunto com a Companhia, as "Cedentes") de direitos creditórios imobiliários de sua titularidade, nos termos previstos no "*Instrumento Particular de Cessão de Direitos Creditórios Imobiliários e Outras Avenças*" ("Contrato de Cessão"), a ser celebrado entre as Cedentes, na qualidade de cedentes, e a Securitizadora, na qualidade de cessionária ("Direitos Creditórios Imobiliários"), os quais serão vinculados à operação de securitização de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI" e "Operação", respectivamente), da 328ª emissão da True Securitizadora S.A., companhia securitizadora com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Santo Amaro, nº 48, 2º andar, conjuntos 21 e 22, Vila Nova Conceição, CEP 04.506-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob nº 12.130.744/0001-00 ("Securitizadora"), de CRI da classe sênior e da classe subordinada, os quais serão objeto de oferta pública sob rito de registro automático de distribuição, a ser realizada nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), em regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, conforme os termos e condições estabelecidos no *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários da Classe Sênior e da Classe Subordinada da 328ª (Trecentésima Vigésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da True Securitizadora S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Imobiliários Diversificados*" ("Termo de Securitização" e "Oferta", respectivamente), a ser celebrado entre a Securitizadora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de agente fiduciário nomeado nos termos do artigo 29 da Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022, conforme alterada e da Resolução da CVM nº 17, de 9 de fevereiro de 2021, conforme alterada ("Agente Fiduciário"), a qual contará com as seguintes características: a) Quantidade de CRI e Valor Global dos CRI: Serão emitidos 318.000.000 (trezentos e dezoito milhões) CRI, sendo 259.965.000 (duzentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil) CRI da classe sênior ("CRI Seniores") e 58.035.000 (cinquenta e oito milhões, trinta e cinco mil) CRI da classe subordinada ("CRI Subordinados" e, quando referidos em conjunto com os CRI Seniores, os "CRI"); b) Valor Global dos CRI: O valor total da Emissão corresponderá a R$ 318.000.000,00 (trezentos e dezoito milhões de reais), sendo (i) R$ 259.965.000,00 (duzentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil reais) referente aos CRI Seniores, e (ii) R$ 58.035.000,00 (cinquenta e oito milhões, trinta e cinco mil reais) referente aos CRI Subordinados; c) Valor Nominal Unitário dos CRI: Os CRI terão valor nominal unitário de R$1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão dos CRI, conforme definida no Termo de Securitização ("Data de Emissão"); d) Forma e Comprovação de Titularidade: Os CRI serão emitidos sob a forma nominativa e escritural. Será reconhecido como comprovante de titularidade o extrato de posição de custódia expedido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), em nome do respectivo titular dos CRI, enquanto estiverem custodiados eletronicamente na B3. Adicionalmente será admitido como comprovante de titularidade o extrato emitido pelo escriturador com base nas informações prestadas pela B3, caso os CRI estejam custodiados eletronicamente na B3, conforme aplicável; e) Prazo de Vencimento e Datas de Vencimento dos CRI: (a) o prazo de vencimento dos CRI será de aproximadamente 11 (onze) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, nas datas estipuladas no Termo de Securitização; f) Plano de Distribuição: A Oferta será conduzida pelos Coordenadores (conforme abaixo definido) conforme plano de distribuição elaborado nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160 e previsto no Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), não havendo qualquer limitação em relação à quantidade de Investidores (conforme definido no Termo de Securitização) acessados pelas Instituições Participantes da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização). A distribuição dos CRI junto aos Investidores será realizada por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a liquidação financeira realizada por meio do sistema de compensação e liquidação da B3; g) Distribuição parcial: Não será admitida a distribuição parcial dos CRI no âmbito da Oferta. Na hipótese de não terem sido distribuídos integralmente os CRI, os valores, bens ou direitos dados em contrapartida aos CRI ofertados devem ser integralmente restituídos aos Investidores; h) Subscrição e Integralização dos CRI: Os CRI serão subscritos no mercado primário pelos Investidores e integralizados pelo Preço de Integralização (conforme definido no Termo de Securitização), o qual será pago à vista em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, observando-se os procedimentos estabelecidos pela B3. Os CRI poderão ser integralizados com ágio ou deságio, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização. Dentre outras condições, as eventuais taxas de ágio ou deságio deverão ser aplicadas de forma igualitária à totalidade dos CRI da respectiva classe e/ou série e/ou subclasse, conforme o caso, em cada Data de Integralização (conforme definido no Termo de Securitização); i) Destinação dos Recursos pela Securitizadora: Os recursos obtidos com a integralização dos CRI serão utilizados exclusivamente pela Securitizadora para o pagamento: (i) dos custos e despesas à vista (*flat*) necessários e devidamente comprovados para a realização da Cessão de Créditos e da Oferta conforme descritas no Contrato de Cessão; (ii) do montante equivalente ao Valor Inicial do Fundo de Reserva (conforme definido abaixo); (iii) do montante equivalente ao Valor do Fundo de Despesas; e (iv) à Companhia, por si e por conta e ordem das demais Cedentes, do Preço da Cessão (conforme definido no Termo de Securitização) já descontado das despesas previstas no item "i", da constituição do Fundo de Reserva (conforme definido abaixo) no item "ii" e da constituição do Fundo de Despesas (conforme definido abaixo) no item "iii", conforme previsto no Contrato de Cessão; j) Destinação dos Recursos pelas Cedentes: Os recursos recebidos pelas Cedentes, em virtude do pagamento do Preço da Cessão pela Securitizadora serão destinados exclusivamente ao desenvolvimento das suas atividades conforme previsto em seus respectivos objetos sociais; k) Garantias dos CRI e dos Direitos Creditórios Imobiliários: Não serão constituídas garantias específicas, reais ou pessoais, em favor dos Titulares de CRI. Não obstante, os Direitos Creditórios Imobiliários (conforme definido no Termo de Securitização) decorrentes de cada Instrumento de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma (conforme definido abaixo) contam com Seguro (conforme definido abaixo) e, no futuro, dentro dos Prazos Máximos para a Constituição de Alienação Fiduciária, a serem previstos no Contrato de Cessão e no Termo de Securitização, contarão com garantia de alienação fiduciária de Unidade Autônoma (conforme definido abaixo); l) Subordinação: Os CRI Seniores têm preferência no recebimento de juros remuneratórios, principal e encargos moratórios eventualmente incorridos, em relação aos CRI Subordinados, de acordo com a Cascata de Pagamentos (conforme definido no Termo de Securitização); m) Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRI ou saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI, conforme o caso, será atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, conforme disposto no Termo de Securitização ("Atualização Monetária"); n) Remuneração dos CRI Seniores: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Seniores ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Seniores, conforme o caso, farão jus à remuneração correspondente a 7,87% (sete inteiros e oitenta e sete centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data da Primeira Integralização dos CRI Seniores ou desde a Data de Pagamento da Remuneração dos CRI Seniores imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de cálculo, conforme fórmula prevista no Termo de Securitização; o) Remuneração dos CRI Subordinados: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Subordinados ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRI Subordinados, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes ao spread de 7,00% (sete inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data da Primeira Integralização dos CRI Subordinados ou desde a Data de Pagamento da Remuneração dos CRI Subordinados imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de cálculo, conforme fórmula prevista no Termo de Securitização; p) Período de Carência: O período de carência no pagamento da amortização dos CRI será de 1 (um) mês, sendo os pagamentos devidos nas datas estipuladas no Termo de Securitização ("Período de Carência"); q) Amortização Programada: Os CRI serão amortizados conforme estipulado no Termo de Securitização, observadas a Cascata de Pagamentos (conforme definido no Termo de Securitização); r) Repactuação Programada: Caso no 30º (trigésimo) dia anterior à Data de Vencimento dos CRI Seniores, em data a ser estipulada no Termo de Securitização, a Securitizadora verifique que não há recursos suficientes na Conta do Patrimônio Separado (incluídos os recursos objeto do Fundo de Despesas e do Fundo de Reserva) para fazer frente à quitação do saldo devedor dos CRI Seniores na Data de Vencimento original dos CRI Seniores, os CRI Seniores poderão ser objeto de repactuação programada para postergar a Data de Vencimento original dos CRI Seniores, até a Data de Vencimento dos CRI Subordinados, passando, portanto, para data a ser estipulada no Termo de Securitização, independentemente de realização de Assembleia Especial de Investidores ("Repactuação Programada"); s) Amortização Extraordinária Compulsória Parcial dos CRI: Securitizadora deverá, após o Período de Carência, promover a amortização extraordinária compulsória parcial dos CRI, no limite de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário dos CRI ou do Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido no Termo de Securitização) dos CRI, observada a Cascata de Pagamentos e o disposto no Termo de Securitização, nas hipóteses a serem previstas no Termo de Securitização ("Amortização Extraordinária Compulsória Parcial"); t) Datas de Vencimento dos CRI: Conforme definidas no Termo de Securitização, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI e de Repactuação Programada previstas no Termo de Securitização; u) Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Seniores: A Securitizadora deverá realizar o resgate antecipado compulsório total dos CRI Seniores nas seguintes hipóteses: (i) a qualquer momento, a partir do mês em que o somatório dos recursos apurados na Conta do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), incluindo os recursos do Fundo de Reserva (conforme definido abaixo) e excluindo o Fundo de Despesas, sejam suficientes para quitar o saldo devedor dos CRI Seniores, inclusive os custos inerentes a tal; (ii) caso seja exercida a Opção de Compra (conforme definido abaixo); e (iii) nos casos em que tal Amortização Extraordinária Compulsória Parcial seja superior a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário CRI Seniores ou do Valor Nominal Unitário Atualizado CRI Seniores, conforme o caso ("Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Seniores"); v) Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Subordinados: Uma vez realizado o Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Seniores, a Securitizadora deverá promover o resgate antecipado compulsório total dos CRI Subordinados, nas seguintes hipóteses: (i) a qualquer momento, a partir do mês em que o somatório dos recursos apurados na Conta do Patrimônio Separado, incluindo os recursos do Fundo de Despesas, sejam suficientes para quitar o saldo devedor dos CRI Subordinados, inclusive os custos inerentes a tal; (ii) caso seja exercida a Opção de Compra; ou (iii) nos casos em que tal Amortização Extraordinária Compulsória Parcial seja superior a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário dos CRI Subordinados ou do Valor Nominal Atualizado CRI Subordinados (conforme definido no Termo de Securitização), conforme o caso ("Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Subordinados"); w) Lastro dos CRI: Os CRI serão lastreados em direitos creditórios imobiliários, a serem representados pelas cédulas de crédito imobiliário integrais, a serem emitidas sem garantia real imobiliária ("CCI") pela Securitizadora, sob a forma escritural, por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário Integrais e Fracionárias, sob a Forma Escritural e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Securitizadora e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, Pinheiros, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de instituição custodiante e registradora, nomeado nos termos do artigo 18, § 4º da Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004, conforme alterada ("Escritura de Emissão de CCI" e "Instituição Custodiante", respectivamente); x) Fundo de Despesas: A Securitizadora, mediante retenção do pagamento do Preço da Cessão do montante do Valor do Fundo de Despesas, constituirá na Conta do Patrimônio Separado, fundo de despesas para fazer frente às (i) Despesas (conforme definido no Termo de Securitização); e (ii) despesas de administração e cobrança das parcelas dos Instrumentos de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma devidas ao *Servicer* ("Fundo de Despesas"); y) Fundo de Reserva: A Securitizadora, mediante retenção do pagamento do Preço da Cessão do montante relativo ao Valor Inicial do Fundo de Reserva, constituirá na Conta do Patrimônio Separado, o Fundo de Reserva para (i) fazer frente às Obrigações (conforme definido no Termo de Securitização); (ii) honrar com o pagamento das parcelas dos CRI Seniores que, porventura, não tenham sido quitadas em suas respectivas datas de pagamento com o fluxo regular dos Direitos Creditórios Imobiliários; e/ou (iii) o pagamento das Despesas caso o Fundo de Despesas seja insuficiente; e/ou (iv) promover a Amortização Extraordinária Compulsória Parcial ou o Resgate Antecipado Compulsório Total dos CRI Seniores, observada a Cascata de Pagamentos. Para fins de esclarecimento, após o resgate integral dos CRI Seniores, o Fundo de Reserva poderá ser utilizado para pagamento das parcelas dos CRI Subordinado ("Fundo de Reserva"); z) Demais condições: Todas as demais condições, termos, prazos e regras específicas relacionados à Oferta serão tratados detalhadamente no Termo de Securitização. **(ii) Aprovar** a celebração do *"Contrato de Coordenação, Estruturação e Distribuição Pública, Sob o Regime Misto de Garantia Firme e de Melhores Esforços de Colocação, de Certificados de Recebíveis da classe sênior e da classe subordinada, da 328ª (trecentésima vigésima oitava) Emissão da True Securitizadora S.A."* ("Contrato de Distribuição") a ser celebrado entre a Securitizadora, a Companhia e as instituições financeiras intermediárias contratadas no âmbito da Oferta ("Coordenadores"), com a interveniência e anuência das SPEs; **(iii) Aprovar** a celebração do "*Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços de Servicing* e *Backup Servicing de Carteira de Recebíveis Imobiliários*", a ser celebrado entre a Securitizadora, a Companhia e a Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A., tendo como interveniente as SPEs ("Contrato de *Servicing* e *Backup Servicing*"); **(iv) Aprovar** a celebração, pelos seus representantes legais, de todos os documentos relacionados à Operação e à cessão dos Direitos Creditórios Imobiliários das Cedentes, na qualidade de representantes destas, conforme cláusula de representação prevista em seus respectivos documentos societários decorrente da condição de sócia da Companhia nas Cedentes, bem como, na condição de sócia controladora direta ou indireta das Cedentes, aprovar (a) as cessões dos Direitos Creditórios Imobiliários de titularidade das Cedentes, devidamente identificados no Contrato de Cessão mencionado no item (i) acima, e (b) a celebração do Contrato de *Servicing* e *Backup Servicing* mencionado no item (iii) acima; e **(v) Autorizar** a Diretoria da Companhia e os administradores ou diretores das SPEs, direta ou indiretamente por meio de procuradores, inclusive na qualidade de representantes das SPEs, a praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações dos itens (i) a (iv) acima, inclusive a assinar quaisquer instrumentos e respectivos aditamentos necessários à implementação da Operação ora aprovada, podendo, inclusive, mas não se limitando: (a) definir e aprovar o teor dos documentos relacionados à Operação; (b) praticar os atos necessários à assinatura do Termo de Securitização, do Contrato de Distribuição, do Contrato de *Servicing* e *Backup Servicing*, do Contrato de Cessão e de quaisquer outros documentos necessários à realização da Operação e quaisquer aditamentos; (c) praticar os atos necessários à contratação das instituições necessárias para a realização da Operação, incluindo, mas não se limitando a, contratação da Securitizadora, dos assessores legais da Oferta, do escriturador, do banco liquidante, do Agente Fiduciário, dos Coordenadores, da Instituição Custodiante, do auditor independente, entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações, fixar-lhes honorários; (d) realizar a publicação e o arquivamento dos documentos de natureza societária perante a junta comercial competente; e (e) tomar as providências necessárias junto a quaisquer órgãos ou autarquias, nos termos da legislação em vigor, bem como tomar todas as demais providências necessárias para a efetivação da Operação, conforme ora aprovada, bem como ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia neste sentido. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se o presente termo que, lido e achado conforme, foi assinado pelos presentes. Belo Horizonte, 13 de junho de 2024. Presidente: **Rubens Menin Teixeira de Souza**, Secretária: **Fernanda de Mattos Paixão**. Membros do Conselho de Administração Presentes: **Leonardo Guimarães Corrêa; Paulo Sérgio Kakinoff; Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia; Rubens Menin Teixeira de Souza; Antônio Kandir; Betânia Tanure de Barros e Sílvio Romero de Lemos Meira**. *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* Confere com o original: **Fernanda de Mattos Paixão** Secretária da Mesa.
Junta Comercial do Estado de Minas Gerais Certifico o registro sob o nº 11775372 em 17/06/2024 da Empresa MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A., Nire 31300023907 e protocolo 243679661 - 13/06/2024. Efeitos do registro: 13/06/2024. Autenticação: 1E2B5559B245741026AC3EE862FD93AEFB4B9F8D. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 24/367.966-1 e o código de segurança YK9V Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 18/06/2024 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

Santander — FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de julho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 05 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010344657, firmado em 22/11/2022, com o Fiduciante **JUNIA MOURA ANDRADE**, maior, inscrita no CPF nº 519.437.946-34, no dia 03/07/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais)**, o imóvel matriculado sob nº **64.065** do **7º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte/MG**, constituído por "Apartamento nº 31, do Edifício Selinho, na Rua Selênio, nº 9, com todas as suas instalações e pertences, e a correspondente fração ideal de 1/6 do lote nº 1, do quarteirão nº 235, da Vila Aruna, com a área, limites e confrontações de acordo com a planta respectiva". **Índice Cadastral**: 491235.001.001-7. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 05/07/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 174.500,00 (cento e setenta e quatro mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22075_OL_2716-06).

HOSPITAL MATER DEI S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado – CVM nº 02569-0
CNPJ nº 16.676.520/0001-59 - NIRE 31.300.039.315

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 20, alínea "f" e artigo 29, Parágrafo 1º, do Estatuto Social do **Hospital Mater Dei S.A.** ("Companhia"), ficam os acionistas da Companhia convocados a se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a se realizar em primeira convocação no dia **05 de julho de 2024**, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, situada na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Mato Grosso, nº 1100, bairro Santo Agostinho, CEP 30.190-081, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76") e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia ("Ordem do Dia"): (i) Aprovar o recebimento das ações de emissão da própria Companhia ("Ações Mater Dei"), como pagamento de parcela da contraprestação a ser recebida pela Companhia no âmbito da operação por meio da qual a Companhia se comprometeu a vender e transferir, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, 18.557.000 ações ordinárias, representativas de 70% do capital social da Centro Saúde Norte S.A., e o imediato e simultâneo cancelamento do número de Ações Mater Dei necessário para cumprimento de todos os requisitos da regulamentação aplicável, em especial o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada; (ii) Alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, sob condição suspensiva do recebimento e cancelamento das Ações Mater Dei, para refletir o novo número total de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia; (iii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, sob condição suspensiva do recebimento e cancelamento das Ações Mater Dei; e (iv) Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes para a implementação das matérias aprovadas. **INFORMAÇÕES GERAIS: 1. Documentos à disposição dos acionistas.** Os documentos pertinentes à Ordem do Dia a serem analisados e/ou discutidos na AGE, incluindo este Edital de Convocação, o Manual de Participação e Proposta da Administração da Companhia ("Manual"), bem como aqueles exigidos nos termos do §6º do artigo 124 e §3º do artigo 135 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 7º da Resolução CVM 81, encontram-se disponíveis **(i)** no *website* da Companhia (ri.materdei.com.br), bem como na sua sede social, **(ii)** no *website* da CVM (www.gov.br/cvm); e **(iii)** no *website* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos acionistas na AGE.** Os acionistas da Companhia poderão participar da AGE: **(i)** presencialmente; ou **(ii)** por procurador devidamente constituído. Pedimos a gentileza de comparecerem na sede da Companhia, localizada na Rua Mato Grosso, nº 1100, bairro Santo Agostinho, CEP 30.190-081, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais até às 09:15 horas, portando os documentos necessários para participação indicados no Manual. A Companhia solicita que, para uma melhor organização da AGE, os documentos necessários para participação na AGE também sejam enviados pelo acionista, **até às 14:00 horas do dia 03 de julho de 2024**, para o endereço eletrônico ri@materdei.com.br. A regularidade dos documentos será verificada antes da realização da AGE, razão pela qual pedimos aos acionistas a gentileza de chegarem com antecedência à AGE, de forma que possam ser conferidos os documentos necessários em tempo hábil à sua participação. **3. Documentos Necessários para a Participação.** Os acionistas poderão participar diretamente ou por representante legal ou procurador devidamente constituído, sendo que as regras para outorga de procuração encontram-se detalhadas no Manual. Para orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista (pessoa física, pessoa jurídica e fundos de investimento) na AGE, vide o Manual, o qual se encontra disponível nos endereços eletrônicos indicados no item 1 acima. **4.** Os acionistas interessados em acessar as informações ou sanar dúvidas deverão contatar a área de Relações com Investidores da Companhia, no telefone +55 (31) 3401-7100 ou via e-mail (ri@materdei.com.br). Belo Horizonte, 15 de junho de 2024.
Henrique Moraes Salvador Silva - Presidente do Conselho de Administração.

HOSPITAL MATER DEI S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado – CVM nº 02569-0
CNPJ nº 16.676.520/0001-59 - NIRE 31.300.039.315

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DO HOSPITAL MATER DEI S.A.

Nos termos do artigo 71 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das S.A."), e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor ("Resolução CVM 81"), ficam os titulares das debêntures objeto da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, do Hospital Mater Dei S.A. ("Debenturistas" e "Companhia" ou "Emissora", respectivamente), nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, do Hospital Mater Dei S.A.*", celebrado em 13 de outubro de 2021 e aditado em 04 de novembro de 2021, entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instrumento de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada exclusivamente de forma digital e remota, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, em primeira convocação, no dia **08** de **julho** de 2024, às **15:00** horas, por meio da plataforma *Atlas AGM* ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia ("Assembleia" e "Ordem do Dia", respectivamente): **1.** Consentimento prévio para a alienação de ações de titularidade da Emissora, de emissão da Centro Saúde Norte S.A., conforme Fato Relevante divulgado pela Emissora no dia 30 de maio de 2024 ("Operação Permitida") e, consequentemente, a não decretação do vencimento antecipado das Debêntures, conforme previsto na Cláusula 6.1.2, item "(f)" do Instrumento de Emissão; **2.** Consentimento prévio para que o conceito de "EBITDA" previsto na Cláusula 6.1.8 do Instrumento de Emissão e adotado para os fins previstos no Instrumento de Emissão, não considere os efeitos da Operação Permitida para fins de sua apuração, nos quatro trimestres subsequentes ao fechamento da Operação Permitida ("Dispensa Temporária EBITDA"). Em caso de aprovação deste item 2, fica certo que, após findo o período de Dispensa Temporária EBITDA, o conceito de "EBITDA" voltará a ser considerado como previsto na Cláusula 6.1.8 do Instrumento de Emissão; e; **3.** Autorização à Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, para realizarem todos os atos e celebrarem todos os documentos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações previstas nos itens acima. **INFORMAÇÕES GERAIS - (A)** ***Documentos à Disposição dos Debenturistas*** - A documentação relativa à Ordem do Dia estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos sites da CVM (www.gov.br/cvm), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br), da Companhia (ri.materdei.com.br) e do Agente Fiduciário (https://www.pentagonotrustee.com.br), para exame pelos Debenturistas. A Proposta da Administração referente à Assembleia será disponibilizada, nesta data, nos sites acima indicados, e poderá ser atualizada mediante reapresentação nos mesmos canais ("Manual"). **(B)** ***Quóruns*** - *Quórum de Instalação*. Nos termos da Cláusula 9.4 do Instrumento de Emissão, a Assembleia será instalada, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, metade das Debêntures em Circulação (conforme definido no Instrumento de Emissão). Se não for possível instalar a Assembleia em primeira convocação, novo edital será publicado pela Companhia e a Assembleia poderá ser instalada, em segunda convocação, com a presença de qualquer quórum. *Quóruns de Deliberação*. Nos termos da Cláusula 9.6 do Instrumento de Emissão, as deliberações sobre as matérias elencadas nos itens (1) a (3) da Ordem do Dia deverão ser tomadas tanto em primeira quanto em segunda convocação, por Debenturistas que representem, no mínimo, a maioria das Debêntures em Circulação. **(C)** ***Participação na Assembleia -*** Fica facultado aos Debenturistas, ou seus respectivos procuradores, devidamente constituídos, o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou por meio do envio da instrução de voto a distância ("Instrução de Voto"), conforme a seguir descrito. Observados os procedimentos previstos neste Edital de Convocação e no Manual, para participação do debenturista ou procurador na Assembleia, conforme aplicável, será exigida a apresentação dos documentos relacionados a seguir, os quais deverão ser encaminhados para (1) o e-mail da Companhia (ri@materdei.com.br) e do Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br), ou (2) por meio da Plataforma Digital, com antecedência mínima de 2 (dois) dias (ou seja, até 06 de julho de 2024) antes da data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81: **(a)** *Pessoa física*: documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(b)** *Pessoa jurídica*: (a) cópia da versão vigente de atos societários, devidamente registrados na Junta Comercial competente; (b) documentos que comprovem a representação do debenturista; e (c) documento de identidade válido e com foto do representante legal; **(c)** *Fundo de Investimento:* (a) versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e **(d)** *Representação por procurador*: quando for representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens "(a)", "(b)" e "(c)" acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de mandato (procuração) referido no item "(d)" acima, outorgado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das S.A., deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos. Para participação e votação na Assembleia, o debenturista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia 06 de julho de 2024, mediante solicitação na Plataforma da *Atlas AGM*, pela internet através do website www.atlasagm.com ou pelo aplicativo Atlas AGM disponível na *Appstore* e na Google Play Store, fornecendo as informações e documentos indicados nos itens acima diretamente na plataforma. O link para a participação da videoconferência será enviado apenas aos Debenturistas que enviarem, prévia e diretamente à Companhia e ao Agente Fiduciário ou à Plataforma Digital, conforme aplicável, os documentos acima indicados. Como anexo ao Manual pode ser encontrado um modelo de procuração para mera referência dos Debenturistas. Sem prejuízo, os Debenturistas também estão autorizados a utilizar outros modelos de procuração diferentes do sugerido na Proposta da Administração, desde que de acordo com as orientações acima. (D) **Instrução de Voto:** Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Debenturistas mediante preenchimento e envio de Instrução de Voto, conforme instruções e orientações constantes do Manual. O debenturista que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) através do preenchimento da Instrução de Voto, por meio da Plataforma Digital, pela internet através do website www.atlasagm.com ou pelo aplicativo Atlas AGM disponível na Appstore e na Play Store, anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (C) acima, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou (ii) através do envio da Instrução de Voto devidamente preenchida, rubricada e assinada: (i) à Companhia, através do seguinte endereço: ri@materdei.com.br; e (ii) ao Agente Fiduciário, através do seguinte endereço:assembleias@pentagonotrustee.com.br, acompanhada dos documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (C) acima, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. A Instrução de Voto poderá ser rubricada e assinada de próprio punho (não sendo necessário o reconhecimento de firma em cartório), ou assinada digitalmente por meio do certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil ou por meio do portal "Gov.br", ou ainda, por outro meio de comprovação da autoria e integridade do documento em forma eletrônica, desde que admitido como válido pelas partes ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento, nos termos do artigo 10, §1º, da Medida Provisória 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, e do artigo 5º do Decreto nº 10.278/2020. O debenturista que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital, sem prejuízo da possibilidade de sua simples participação na Assembleia, na forma prevista no artigo 71, §4º, da Resolução CVM 81. Contudo, caso o Debenturista que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada, nos termos do artigo 71, §4º, inciso II da Resolução CVM 81. Por fim, a Companhia esclarece que, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia, que poderá adotar os procedimentos previstos para que a Assembleia se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora, caso necessário, poderá publicar um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia. Esclarecimentos e o detalhamento das orientações gerais com relação ao procedimento adotado para a Assembleia serão disponibilizados no Manual. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores) e/ou ao Agente Fiduciário. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos no Instrumento de Emissão.
Belo Horizonte/MG, 15 de junho de 2024. **HOSPITAL MATER DEI S.A.**

Decminas terá novo centro de distribuição

COMÉRCIO E SERVIÇOS Distribuidora do Grupo Supernosso terá uma estrutura próxima à sede da empresa em Contagem

MARCO AURÉLIO NEVES, De Atibaia (SP)*

A Decminas Distribuição e Logística, distribuidora do Grupo Supernosso, vai substituir o seu Centro de Distribuição (CD) em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O novo empreendimento terá o dobro da capacidade de armazenagem do atual e estará localizado perto do outro CD do grupo, o de autosserviço, que atende os supermercados Supernosso e Apoio Mineiro. O investimento total será de R$ 10 milhões. A informação é do presidente do grupo, Euler Nejm, em entrevista ao Diário do Comércio.

Com o novo CD, a Decminas, que hoje representa 25% do faturamento do Grupo Supernosso, aumentará sua participação para entre 35% a 40%. A estimativa é que sejam gerados 250 novos postos de trabalho diretos.

O atual centro de distribuição da empresa tem 15 mil m² de capacidade de armazenamento e está a 4 km de distância do CD de autosserviço do Grupo Supernosso. O espaço do novo local alvo do investimento será de 30 mil m². A empresa duplicará a capacidade logística de armazenagem, expedição, depósito e fornecedores.

"A expectativa é muito otimista, apesar da conjuntura econômica não ser tão satisfatória, os juros continuam altos, estamos otimistas de continuar crescendo, gerando novos empregos", declarou Nejm, durante a 43ª Convenção Nacional e Anual do Canal Indireto, que ocorre em Atibaia, interior de São Paulo. A convenção é realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad).

O investimento em um novo centro de distribuição faz parte do planejamento de dobrar os faturamentos da Decminas em um ano e meio e do Grupo Supernosso até 2030. A distribuidora faturou R$ 2,8 bilhões em 2023 e é a terceira maior do Estado. Dobrar as receitas faria a Decminas disputar diretamente o segundo lugar do ramo atacadista distribuidor com a Tambasa Atacadista, que faturou R$ 5,8 bilhões no ano passado.

"Atuamos em mais de 800 municípios de Minas Gerais, são mais de 600 homens de venda, entre representantes comerciais e vendedores, atuamos também na Bahia como distribuidor, e temos planos de crescimento robustos", afirma Nejm.

> "A expectativa é muito otimista, apesar da conjuntura econômica não ser tão satisfatória, os juros continuam altos, estamos otimistas de continuar crescendo"
>
> Euler Nejm

Inaugurações - Nejm afirmou que o Grupo Supernosso estuda um investimento em novas lojas, fora as quatro que serão inauguradas na RMBH até setembro deste ano. O grupo pretende abrir outras cinco novas unidades em 2025, tanto pela bandeira Supernosso quanto Apoio Mineiro.

Estas novas unidades serão além da RMBH. O Grupo Supernosso procura por cidades-polo ao redor do Estado para expansão dos negócios. "Nós estamos em estudo de viabilidade para ver se comporta uma operação do Supernosso, que é supermercados *premium*, então tem que ser uma cidade que tenha poder aquisitivo que permita essa nossa atuação com a bandeira Supernosso", declarou.

***O repórter viajou a convite da Abad**

Setor atacadista estima crescer 4%

O setor atacadista distribuidor deve registrar um crescimento médio real de até 4% no Estado este ano, afirma o presidente da Associação dos Atacadista Distribuidores de Estado de Minas Gerais (Ademig), Kélvio Silva, durante a 43ª Convenção Nacional e Anual do Canal Indireto, que ocorre em Atibaia, interior de São Paulo.

"O ano de 2024 está melhor que 2023, há uma expectativa de crescimento real, por média do setor, entre 3% a 4% acima da inflação, estou falando de um crescimento de oito pontos percentuais (p.p.), até um pouco mais", disse Silva. A convenção nacional é realizada pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad).

O presidente da Ademig destacou que o setor atacadista distribuidor mineiro registrou cerca de 2,5% de crescimento real no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano passado. Além da alta no faturamento em 2024, a expectativa do setor é registrar aumento também em 2025.

Kélvio Silva aponta que uma revisão ampla da gestão do setor atacadista distribuidor tem impulsionado o crescimento estadual. "É muito resultado da revisão do mix de produtos, de território, zoneamento. A criatividade que o setor está passando em Minas é muito importante nesse momento", disse.

Dentro da criatividade do setor, Silva ressaltou também o investimento em tecnologia para buscar uma operação com menor custo e ascensão no mercado de forma mais inteligente. O tema da convenção da Abad deste ano, inclusive, é "na era da inteligência artificial". "Está todo mundo investindo em tecnologia, em melhor informatização de processo, é um momento importante de mudança de paradigma", pontua.

Lidar com a carga tributária é um dos principais desafios do setor atacadista distribuidor. O presidente da Ademig ressaltou que as indefinições do governo federal quanto às regras da tributação, mais a busca por aumentar a arrecadação de impostos, extrapolam em certa medida a capacidade da sociedade em assimilar os preços dos produtos.

Além disso, a tributação estadual também interfere no desempenho do setor, principalmente com a guerra fiscal entre os estados. Silva conclama uma "ajuda mútua" com o Estado para reduzir os impactos dos impostos no setor. "A gente busca equilíbrio. Não é redução de impostos, e sim a maneira o qual a gente pode ter uma relação harmoniosa entre a necessidade do Estado de arrecadação e a necessidade do setor de fazer uma base aceitável e proporcional que a sociedade pode absorver".

Reforma - Presidente da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços, o senador Efraim Filho (União-PB), presente na convenção da Abad, declarou ao Diário do Comércio que falta ao setor a mesma articulação que a indústria e o agronegócio têm no Congresso Nacional. "Afinal, apesar da propaganda que se faz de outros setores, é o setor de comércio e serviços que mais emprega e quem mais paga impostos no Brasil. Então ele não pode ficar à margem dessas discussões", afirma.

Ele afirmou que o setor atacadista estará atento com as alíquotas e a burocracia durante as discussões das leis complementares da reforma tributária e não descarta a possibilidade de um regime especial. "Sim (pode ter regime especial)", afirma o parlamentar **(MAN)**

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90022/GAPLS/2024

OBJETO: Serviço de manutenção preventiva e corretiva de arescondicionados do tipo split e de janela e rede de ar comprimido (compressores de ar, linha de ar comprimido e vasos de pressão) a serem realizados nas instalações da Guarnição de Aeronáutica de Lagoa Santa
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 19 de junho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 04 de julho de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br,** e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 14/06/2024. Encerramento: 06/08/2024 à partir das 15:00 horas com encerramento randômico. Bens: Imóveis Comerciais em BH e Juiz de Fora. Comitente: CRA - Conselho Regional de Administração de MG e outros. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 2117-9001.

GERDAU AÇOMINAS S.A.
CNPJ nº 17.227.422/0001-05
NIRE 31300036677
CERTIDÃO DE REGISTRO
Certificamos que a Ata da Reunião da Diretoria realizada no dia 21/03/2024 às 11h, publicada no Diário do Comércio no dia 22/03/2024, foi devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 11641517 em 17/04/2024. Protocolo 242377718 - 15/04/2024. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça
Licitação no site www.compras.mg.gov.br
Número do processo: 116 / **Ano**: 2024
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3898.0048890/2024-46
Objeto: Prestação de serviços de vigilância armada, de forma contínua, em unidades do Ministério Público localizadas na capital e no interior do estado, com dedicação exclusiva de mão de obra e fornecimento de uniformes e equipamentos.
Modalidade: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: **até às 10 horas do dia 03/07/2024**.
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 03/07/2024**.
Disposições Gerais: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: Av. Álvares Cabral, 1740, 6º andar, BH/MG, tel. (31) 3330-8190 / 8233 / 9464, e-mail dgcl@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 17 de junho de 2024.
Catarina Natalino Calixto
Diretoria de Gestão de Compras e Licitações

PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL faz saber que levará a leilão simultâneo, dia 17/07/2024, a partir de 10 hs, no site www.patricialeiloeira.com.br e na Av. Múcio José Reis, nº 2600, Belo Vale – Sete Lagoas/MG, os bens inservíveis a AMAV. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MINAS GERAIS — MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica n° 90001/2024 - SR/PF/MG

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução de serviços técnicos especializados de supervisão e apoio à fiscalização na execução da obra da nova Superintendência da Polícia Federal em Minas Gerais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: a partir do dia 19/06/2024, através de "download" no site http://www.compras.gov.br.

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 14:00 horas do dia 07 de agosto de 2024 no site: http://www.compras.gov.br.

SR/PF/MG

O Presidente da Academia Mineira de Letras, Jacyntho José Lins Brandão, nos termos do art. 9º. do Estatuto da entidade, faz saber que se encontram abertas por trinta dias corridos, a partir de hoje, as inscrições de candidatos ao preenchimento da cadeira de número 36, vaga desde a morte do acadêmico Aloísio Garcia. Poderão candidatar-se escritores nascidos em Minas Gerais ou naturais de outro Estado da federação residentes em Minas há pelo menos 4 (quatro) anos consecutivos. As inscrições serão recebidas exclusivamente pelo e-mail contato@academiamineiradeletras.org.br e os candidatos deverão enviar, em pdf, o formulário de inscrição disponível no endereço www.academiamineiradeletras.org.br, acompanhado de informações curriculares e da folha de rosto de suas principais obras. Serão aceitas apenas as inscrições enviadas até o dia 18 de julho de 2024.
Mais informações: www.academiamineiradeletras.org.br ou pelo e-mail – contato@academiamineiradeletras.org.br

Comarca De Montes Claros - Estado De Minas Gerais - Edital De Citação - Prazo De Vinte Dias. A Exma, Sra, Dra. Cibele Maria Lopes Macedo, Mma. Juiza De Direito Da Primeira Vara Cível Desta Comarca De Montes Claros, Estado De Minas Gerais, Na Forma Da Lei, Etc... Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Secretaria da Primeira Vara Cível desta Comarca de Montes Claros-MG. tramita uma ação de Busca E Apreensao registrada sob o n° 5014733-73.2021.8.13.0433. requerida pelo Banco RCI Brasil SA, instituição financeira, inscrita no CNPJ/MF sob n° 62307848/0001-15, contra Marcelo Ruas Adriano. e. por meio deste. CITA o requerido Marcelo Ruas Adriano, brasileiro, portador do RG MG-8.534 090, inscrito no CPF sob o n° 025.186996-27, titulo de eleitor n° 0113429800213. nascido em 24/02/1975, filho de Luiza Ruas de Andrade. com endereço em lugar incerto e não sabido, para. querendo. no prazo de cinco (05) dias, pagar o débito integral da dívida, devidamente atualizado, ou. querendo. contestar a presente ação no prazo de quinze (15) dias. sob pena de. não o fazendo, serem tidos como verdadeiros os fatos articulados na inicial. Fica esclarecido que não havendo manifestação da parte requerida, será nomeado Curador para representá-la nos autos. E. para que ninguém possa alegar ignorância, a MMa, Juíza mandou expedir o presente, que será afixado no local de costume e publicado pela Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, aos vinte e sete (27) dias do mês de maio (05) de 2024. K-18e19/06

RESULTADO FINAL TELE SENA DE MÃES 2024 Tele Sena — liderança

Título premiado Mais Pontos (28 Pontos)
0.629.733 1.041.511 1.230.104 1.669.180 2.110.499 2.204.726 2.420.256
2.499.569 2.778.985 3.299.309 3.399.791 3.722.073 4.344.490 4.841.794
4.899.050

277 Títulos premiados Pela Boa (27 Pontos)
Confira os números dos 277 títulos premiados no *site* www.telesena.com.br

Títulos premiados com Menos Pontos (13 Pontos)
0.404.849 0.595.285 0.663.062 1.010.377 1.091.240 1.398.181 1.589.533
1.683.409 1.817.018 2.040.247 2.232.023 2.705.796 2.761.076 2.768.461
2.847.036 2.983.080 3.058.169 3.117.238 3.280.580 3.334.784 3.527.703
3.603.753 3.778.537 3.872.654 3.980.539 4.330.681 4.710.404 4.823.832
4.928.967

Títulos premiados Tele Sena Semanal Premiada (20 Pontos)
1.007.103 2.298.884 4.155.536 3.855.958 0.876.119 0.335.178 0.168.874
0.192.496 0.276.570 0.993.183 1.121.764 1.137.626 1.713.343 2.451.840
3.386.773 3.462.079 4.130.049 4.168.394 4.245.485 4.275.453 4.337.671
4.882.102

Dezenas sorteadas Mais Pontos e Menos Pontos
03 05 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 21 23 27 28 29 32 34 36 40 41 42 45 46 48 49 51 52

Dezenas sorteadas Tele Sena Semanal Premiada (20 Pontos)

1º Sorteio: 21/04/24	60 61 63 64 66 67 70 71 73 74 75 76 77 79 82 83 85 87 88 89 90 91 94 95
2º Sorteio: 28/04/24	61 62 63 65 66 67 68 69 71 72 74 76 77 79 80 81 83 86 89 91 92 93 95 96
3º Sorteio: 05/05/24	60 65 66 67 68 69 71 74 75 77 78 81 82 84 85 87 88 89 90 91 92 94 96
4º Sorteio: 12/05/24	60 63 65 66 67 71 73 76 77 78 79 80 84 85 86 87 88 89 91 92 93 94 96
5º Sorteio: 19/05/24	61 62 64 65 66 67 68 70 76 77 78 79 80 81 83 84 85 86 87 88 90 92 94 95 96

Estados Premiados
Mais Pontos (28 Pontos) - CE 01 **GO** 01 **INTERNET** 11 **RJ** 01 **SP** 01
Pela Boa (27 Pontos) - AL 01 **BA** 05 **CE** 05 **DF** 01 **GO** 03 **INTERNET** 187 **MG** 11 **MS** 01 **MT** 05 **PA** 04 **PE** 02 **PI** 02 **PR** 15 **RJ** 06 **RO** 01 **RS** 03 **SP** 25
Menos Pontos (13 Pontos) - GO 01 **INTERNET** 21 **MG** 01 **PR** 01 **RJ** 01 **RN** 01 **RS** 01 **SP** 02
Tele Sena Semanal Premiada (20 Pontos) - INTERNET 13 **RS** 03 **MS** 01 **SP** 03 **PI** 01 **TO** 01

Confira os números dos **10.507** títulos premiados com Prêmio Instantâneo no *site* da Tele Sena: **www.telesena.com.br**

HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. – HELIBRAS
CNPJ/MF nº 20.367.629/0001-81 - NIRE 31.300.052.184
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Nesta data, o Conselho de Administração da **HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS** ("Companhia"), nos termos do artigo 123 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), conforme alterada, e do art. 6º, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, órgão competente para convocação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, neste ato representado por seu Presidente, Sr. **Gilberto de Almeida Peralta**, convida os senhores acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 26 de junho de 2024, às 10:00 horas ("AGE"), presencialmente, na filial da Helicópteros do Brasil S.A. – Helibras, localizada na Avenida Santos Dumont, 1979 – Setor C – Lote 03, Santana, Aeroporto Campo de Marte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência, conforme autorizado pelo §2-A do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para exame, discussão e aprovação das seguintes matérias constantes na Ordem do Dia: (i) retificação da quantidade de ações ordinárias da Companhia em razão do grupamento realizado conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2023; (ii) alteração do Estatuto Social para inclusão de previsão de distribuição intermediária de dividendos aos acionistas; (iii) distribuição intermediária de dividendos aos acionistas, mediante lucro líquido verificado durante o exercício de 2024. Os acionistas interessados em ingressar na reunião através de videoconferência deverão requerer o link de acesso através do e-mail bruno.schweter@airbus.com. Itajubá/MG, 18 de junho de 2024.
Gilberto de Almeida Peralta - Presidente do Conselho de Administração

Associados da Associação dos Moradores Adquirentes de Lotes do Loteamento Residencial Damha Fit Uberaba

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente, convocados os senhores associados da Associação dos Moradores Adquirentes de Lotes do Loteamento Residencial Damha Fit Uberaba, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária **no formato Virtual,** no **dia 28 (vinte e oito) de junho de 2024**, às **18h**. em primeira convocação com a presença de metade mais um do total de associados, ou às **18h:30min** em segunda convocação com a presença de qualquer número de associados, com o fim específico de deliberarem sobre os seguintes assuntos: **a)** Apresentação de orçamentos para contratação da administradora e prestadores de serviços; **b)** Aprovação da Taxa de Manutenção da Associação; **c)** Criação de Comissão para revisão do Regimento Interno, bem como para criação de regras para utilização das áreas comuns e avaliação para os investimentos necessários na Associação; **d)** Outros assuntos de interesse da Associação. Fica esclarecido que, na hipótese de representação, no ato de votação, ocorrer por procurador, será exigido instrumento de mandato específico. Por fim, esclareça-se que as deliberações tomadas em Assembleia possuem eficácia jurídica ampla e vinculante, nos termos estatutários e na forma da lei. **Procedimentos para participação da videoconferência: 1.** Aquele que se fizer representar por terceiros pela modalidade digital, deverá enviar a procuração até às 14:00 horas do dia **28/06/2024** no e-mail: administracao@ampadministradora.com.br. Para acesso à sala virtual o participante deverá acessar o seguinte link: https://meet.google.com/sar-ubys-neh; **2.** Recomendamos aos condôminos acessarem a ferramenta de transmissão simultânea (videoconferência) com antecedência para ajustes na conexão. **3.** É requisito do participante, garantir uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem transmissão de áudio e vídeo.
Uberaba, 19 de junho de 2024.
Associação dos Moradores Adquirentes de Lotes do Loteamento Residencial Damha Fit Uberaba
Roberto Matida Nakao Júnior - Diretor Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E NOTIFICAÇÃO DAS PARTES E TERCEIROS INTERESSADOS Nº 006/2024. NORMAS E CONDIÇÕES GERAIS DE LEILÃO: Cláudio Luiz Reis Araújo, Leiloeiro Público Oficial matriculado na JUCEMG sob o nº 658, com escritório e auditório situado à Rua Aymoré, nº 2001 11º andar, salas 1104 e 1105 Bairro de Lourdes, Belo Horizonte - MG, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária, **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAR LTDA – SICOOB CREDIVAR**, inscrita no CNPJ sob o nº 25.798.596/0001-48, com sede na cidade de Varginha – MG, na Rua Silvio Cougo, nº 680, Vila Paiva, Varginha/MG, e como **FIDUCIANTES, MARCILENE APARECIDA REZENDE FURTADO CPF Nº 034.038.106-07 E PEDRO CARLOS FURTADO, CPF. Nº. 471.568.806-91,** residentes e domiciliados em São Bento do Abade - MG, faz saber na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei 21.981/32 que levará a leilão público nº 006/2024 na modalidade **On-Line**, através do site www.crleiloes.com.br, o imóvel a seguir caracterizados, nas seguintes condições: **Lote 001 – SÃO BENTO DO ABADE/MG: CASA COM 03 DORMITÓRIOS, 02 SALAS , 01 BANHEIRO, 01 COZINHA, 01 ÁREA DE SERVIÇO E 01 GARAGEM COBERTA, ÁREA CONSTRUIDA DE 114,50 M² (CENTO E QUATORZE VIRGULA CINQUENTA METROS QUADRADOS), SITUADA À RUA JANUÁRIO GARCIA, Nº 02, CENTRO, SÃO BENTO ABADE – MG, CEP 37.407-000, CONFORME CONFRONTAÇÕES E LIMITAÇÕES DISCRIMINADAS NA MATRÍCULA, Nº 17.722, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE TRÊS CORAÇÕES/MG, COM ÁREA TOTAL DE 187,50 m² (CENTO E OITENTA E SETE VIRGULA CONQUENTA METROS QUADRADOS). Imóvel ocupado. Valor venda 1º leilão ON-LINE 19/06/2024 a partir das 14:00h, valor de R$212.000,00 (DUZENTOS E DOZE MIL REAIS), e em segundo leilão, se houver, valor de venda 2º leilão ON-LINE 19/06/2024 a partir das 15:00h, valor de R$221.272,88(DUZENTOS E VINTE UM MIL, DUZENTOS E SETENTA E DOIS REAIS E OITENTA E OITA CENTAVOS),** os valores estão atualizados até a presente data, podendo sofrer alterações na ocasião do Leilão. **Desocupação e demais despesas inerentes, serão por conta do Adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** ***"A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado que se encontram. Todas as regularizações para transferência de documentação pós-venda existentes, serão de responsabilidade exclusiva do comprador."*** **PAGAMENTO**: A venda será realizada à vista, p arrematante vencedor deverá recolher o valor integral da arrematação em até 24 horas após o envio de dados bancários, tanto do valor da arrematação, como de 5% da comissão do leiloeiro mais despesa administrativa, mediante depósito em dinheiro ou TED nas contas indicadas pelo Leiloeiro. Após os pagamentos se faz necessário o envio dos comprovantes de pagamento, bem como cópias de documentos pessoais e comprovante de endereço para os e-mails: leiloeiro@crleiloes.com.br e juridico@crleiloes.com.br através do número da com a identificação do lote arrematado. Caso não seja apresentado os comprovantes e a documentação dentro do prazo previsto, será considerado desistência e a venda será cancelada com previsão de multa em favor do Banco, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais cabíveis. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá, ao arrematante a comissão do leiloeiro, no valor de 5% da arrematação mais despesa Administrativa no valor de R$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), 5**%** (cinco por cento) do valor da avaliação em caso de adjudicação (arcada pelo adjudicante), e **5%** (cinco por cento) do valor da avaliação) em caso de remição ou acordo (arcada pela(s) parte(s) executadas(s) a serem pagas à vista por depósito em dinheiro, PIX ou TED, na modalidade ***on-line*** *no prazo de até 24 horas após o envio de dados bancários pelo Leiloeiro*, sendo que o valor da comissão não compõe o valor do lance ofertado. Em caso do não cumprimento das obrigações assumidas no prazo estabelecido, estará o arrematante, sujeito á sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. **O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no §2º-b do artigo 27 da Lei 9514/97, deverá ser exercido até a data de realização do 2º leilão através de proposta oficial, assinada e reconhecida em cartório e enviada através dos e-mails; leiloeiro@crleiloes.com.br e juridico@crleiloes.com.br. DO LEILÃO ON LINE**: Os interessados em participar do leilão *on line* deverão se cadastrar através do www.crleiloes.com.br e se habilitar com a antecedência de até uma hora antes do início do leilão. Correrão por conta do arrematante todas as despesas relativas á arrematação. transferência, ITBI, despesas cartoriais do imóvel, inclusive as despesas inerentes á documentação e regularização do imóvel junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação, se necessário, conforme art. 30 da Lei 9.514/97.**Maiores informações pelos telefones: (31)3991-8006 – (31) 99615-7499(WhatsApp), 31-99929-7499 e através do link – www.crleiloes.com.br. CLÁUDIO LUIZ REIS ARAÚJO LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL JUCEMG 658**



Parlamentares cobram recursos para ferrovias no Estado

TRANSPORTE Antecipação da renovação das concessões e o repasse das indenizações para Minas pautaram audiência pública na ALMG

JULIANA SODRÉ

Os investimentos a serem feitos com os recursos de renovações antecipadas das concessões ferroviárias foram tema de debate público na Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ontem. A pequena fatia de investimentos destinada a Minas Gerais foi a principal reclamação dos parlamentares, que saíram da assembleia confiantes de que os ajustes serão feitos.

A deputada Ione Pinheiro (União), autora do requerimento do debate público, reivindicou que, de acordo com a Lei 14.273/2021, metade dos recursos provenientes das outorgas e indenizações deveria ser aplicada em projetos no Estado de forma proporcional à extensão da malha ferroviária, o que não foi cumprido pelos novos contratos já firmados.

Os contratos de concessões ferroviárias no Brasil, que iriam até 2027, começaram a ser renovados antecipadamente em 2020 pelo governo federal. Em Minas, três concessionárias entraram no processo: a Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), a MRS Logística e a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Dessas três, apenas a FCA não teve o processo de renovação finalizado. As demais renovaram as concessões das respectivas malhas até meados da década de 2050.

Um exemplo é o caso da MRS Logística, com 1,6 mil quilômetros de extensão. O contrato de concessão tinha término previsto para 2026, mas a renovação foi antecipada em contrato, prevendo mais de 30 anos. Nesse caso, Minas detém 47% da malha da MRS, porém, São Paulo, que possui 22% da malha, receberá, de acordo com o novo contrato, a maior parte (81,5%) dos investimentos, enquanto Minas, apenas 9%.

> **"Queremos que a lei seja aplicada imediatamente. Já se passaram oito meses e nada aconteceu. Que a ANTT e o Ministério dos Transportes adotem medidas que possam contemplar Minas Gerais e que seja criado um fundo especial para ferrovias"**
> Ione Pinheiro

Planos - Presente no debate, o diretor de relações institucionais da MRS Logística, Luiz Gustavo Bambini, disse estar aberto a pensar planos para Minas Gerais e ressaltou: "Cem por cento dos investimentos feitos pela MRS na repactuação estão na sua própria malha, seja em Minas, São Paulo ou Rio, e muitos deles dizem respeito a uma integração entre terminais intermodais de carga. Obras que serão feitas em outros estados trarão impactos positivos no que diz respeito à circulação dos trens e à capacidade de angariarmos esta carga que hoje está nos caminhões e aumentar o volume transportado de minério", ressaltou.

No debate, a deputada exigiu que a lei seja aplicada e que as autoridades tomem providências. "Queremos que a lei seja aplicada imediatamente. Já se passaram oito meses e nada aconteceu. Que a ANTT e o Ministério dos Transportes adotem medidas que possam contemplar Minas Gerais e que seja criado um fundo especial para ferrovias. Chega do dinheiro cair no caixa único, que o Estado assuma seu papel e seja ouvido e respeitado nas indicações de seus projetos. Chega das concessionárias negociarem diretamente com os municípios sem a participação do Estado", protestou.



Audiência pública da Comissão de Transportes da ALMG reuniu parlamentares e representantes dos governos federal e estadual FOTO: ELIZABETE GUIMARÃES / ALMG

Apoio do poder público é fundamental

Presente no debate, o representante do Ministério dos Transportes, secretário da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, defendeu o apoio do Estado no desenvolvimento dos projetos que envolvam as ferrovias.

"Os projetos ferroviários precisam do apoio do Estado para se desenvolver. São projetos complexos, muitas vezes inviáveis do ponto de vista financeiro, mas é aí que entra o aporte governamental para viabilizá-los, para que o setor privado conte com projetos com taxa de rentabilidade mais elevada", disse.

Com relação à distribuição dos investimentos, ele explicou que as leis estão a favor das ferrovias. Isso porque a Lei 14.273 cria as vinculações de recursos para o setor e a Lei 13.448 de prorrogação permite que esses investimentos sejam feitos fora do orçamento, como investimentos cruzados. "O primeiro caminho tem um desafio. O recurso que vai para a conta única do Tesouro concorre com despesas de saúde, educação, previdência e tende a não chegar no setor de ferrovias. Esse mesmo caminho, por outro lado, também estabelece a distribuição desses recursos de outorgas e indenizações", afirmou.

De acordo com o representante do Ministério dos Transportes, a pasta entende que a distribuição desses recursos, de acordo com a lei, é 50% livre de aplicação e 50% deve ser destinada aos estados, proporcionalmente à malha ferroviária. "Nós estamos criando aqui uma agenda com o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Pedro Bruno Barros de Souza, para estudar esse dispositivo", afirmou.

Também presente no debate, Barros destacou três "flancos de batalha" para o fomento das ferrovias: o reparo das renovações já firmadas, a renovação a ser feita com a FCA com participação do Estado, e a necessidade de recursos e projetos. "É a junção de recursos e projetos que vai fazer a gente avançar nos investimentos do setor ferroviário", ressaltou.

O representante da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme da Rocha Sampaio, disse estar convicto de que as correções serão feitas. "Saio daqui extremamente entusiasmado com a convicção de que o histórico perverso, relatado por todos presentes, vai ter a sua rota de correção ajustada", afirmou. **(JS)**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Aprovação do governo Lula sobe para 36%

São Paulo - Nova pesquisa do Datafolha mostra que a aprovação ao trabalho do presidente Lula (PT) se manteve estável ante a rodada anterior, realizada em março, oscilando de 35% para 36%. Já a reprovação foi de 33% para 31%, enquanto o regular passou de 30% para 31%.

Apesar da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos, que indica a estabilidade no quadro geral, o empate técnico entre quem considera Lula ótimo/bom e ruim/péssimo do levantamento passado deu lugar a uma leve melhora em favor do presidente.

A curva negativa para Lula, que vinha se desenhando desde o fim do ano passado, foi invertida nesta pesquisa, que marca um ano e seis meses do terceiro mandato do petista à frente do Palácio do Planalto. O instituto ouviu 2.008 eleitores em 113 municípios brasileiros de 4 a 13 de junho.

A grande turbulência na área econômica do governo, com declarações belicosas de Lula contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e a percepção do mercado de que o governo não tem responsabilidade fiscal que fez o dólar subir cerca de 10%, ainda não se refletem no ânimo da população.

Os índices acerca da economia permanecem estáveis. Têm expectativa positiva sobre o tema 40%, ante 28% que preveem uma piora e 27% que acham que tudo ficará igual. Em março, eram respectivamente 39%, 27% e 32%.

São mais otimistas os mais jovens (47%), os menos escolarizados (50%) e os moradores do Nordeste (53%), sendo esses dois últimos grupos usualmente associados ao apoio a Lula -48% dos nordestinos e 53% de quem estudou até o fundamental consideram o presidente ótimo e bom.

No caso dos jovens de 16 a 24 anos, o estrato do levantamento se destaca por considerar Lula mais regular que outros grupos - 48% dizem isso, ante um empate de aprovação (25%) e rejeição (24%).

Algo semelhante se vê na avaliação da economia: 27% acham que o cenário do país melhorou, enquanto 29% veem isso em sua vida pessoal. Já acham pior no geral 42%, ante 24% que apontam tal visão negativa em suas finanças domésticas.

Consideram que tudo está igual no País 29%, enquanto 47% acham isso no seu cenário particular. A grande crise das enchentes no Rio Grande Sul, fato principal do País no período entre as pesquisas, não parece ter influenciado opiniões na região geograficamente mais próxima dos fatos, a Sul.

Na região Sul, está na média a percepção pessoal e geral sobre a economia. Os moradores da região se incluem entre os mais pessimistas em termos de expectativas, 36% dos ouvidos, nível semelhante ao registrado entre quem ganha de 5 a 10 mínimos (37%) e entre evangélicos (38%). Nesse caso, contudo, os resultados são estáveis e refletem a posição mais antipetista desses grupos. **(Igor Gielow/Folhapress)**

Maioria diz que a vida não mudou após as eleições de 2022

São Paulo - Disseram ao Datafolha que sua vida melhorou após a volta de Lula ao poder 26%, ante 21% que viram piora e 52% que acham que está tudo na mesma. Todos os índices são compatíveis com a pesquisa de março.

Escrutinando estratos diferentes, a percepção de melhora fica clara entre os mais pobres. Ela é de 32% entre os que ganham até 2 salários mínimos, maior amostra populacional da pesquisa, com 49% dos entrevistados. No grupo, 18% apontam piora.

A curva se inverte em todas as faixas de renda posteriores, chegando a 31% de quem vê piora a 19%, melhora, entre aqueles 4% que ganham mais de 10 salários mínimos. É preciso ponderar, contudo, que nessa faixa a margem de erro é maior, de até dez pontos percentuais devido à menor base de entrevistas (ante três pontos nos mais pobres).

O descolamento entre as dificuldades econômicas do governo e o que o eleitor percebe decorre do fato de que, por ora, os indicadores que chegam "na ponta", como inflação e nível de emprego, não foram afetados pela crise. Eles são de maturação mais longa, e sempre associados a sucesso ou fracasso de governos.

Isso também se correlaciona na mão inversa com uma boa notícia que o governo colheu, o aumento do PIB em 0,8% no primeiro trimestre, após seis meses de estagnação. Por ora, ela foi bancada pela expansão no emprego e na renda dos trabalhadores, embora haja dúvidas acerca de sua sustentabilidade.

O mesmo pode ser dito das derrotas que o governo sofre em sequência no Congresso, que agora desaguaram na polêmica em torno do PL Antiaborto por Estupro. Por ora, nada indica influência disso na aprovação da gestão petista.

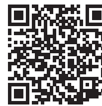
Os grupos que gostam ou não gostam de Lula seguem o mesmo perfil que acompanha o presidente desde a campanha eleitoral.

Consideram Lula ótimo ou bom de forma acima da média os mais pobres (42%), quem tem de 45 a 59 anos (44%), os mais velhos (47%), nordestinos (48%) e menos instruídos (53%). Já o veem mais como ruim ou péssimo os homens (35%), quem tem de 25 a 34 anos (38%), com ensino superior (38%), evangélicos (44%) e mais ricos (45% nas faixas acima de 5 mínimos).

Comparado com seu próprio desempenho nos mandatos anteriores, Lula tem uma aprovação semelhante à que registrava a essa altura do governo em 2004, 35%. Sua reprovação era bem menor, contudo, em 17%, e 45% o viam regular.

Já no segundo mandato, em maio de 2009, tinha grande aprovação: 69% o viam como ótimo ou bom, 6% como ruim ou péssimo e 24% como regular.

Em relação a seu principal antípoda político, o antecessor Jair Bolsonaro (PL), Lula registra um nível similar de ótimo/bom: o rival recebia essa nota de 32% em junho de 2020, embora fosse bem mais reprovado (44% de ruim/péssimo). Achavam o ex-presidente regular 23%. **(Igor Gielow/Folhapress)**



AGRONEGÓCIO

CURTAS

Plano Safra maior

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o Plano Safra 2024/2025 "certamente" será maior que o do ano passado, mas que ainda são necessários cálculos para apontar o valor total, que deve ser anunciado na próxima semana. Em entrevista na saída do prédio da Fazenda, após se reunir com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Carlos Fávaro, Haddad disse que o valor do Plano será fechado nesta semana e seguirá para análise do presidente Lula na segunda-feira da próxima semana, com o anúncio na terça-feira (25). O Plano Safra atual já havia sido considerado pelo governo como o "maior da história". Para a agricultura empresarial, foram disponibilizados R$ 364,2 bilhões, e para a agricultura familiar, R$ 71,6 bilhões. No Plano Safra 2023/2024, houve um aumento do 28% referente ao ciclo anterior.

Conab em Minas

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já estão em campo desde a última segunda-feira (17) nas regiões produtoras de Minas Gerais para coletar os dados que vão fazer parte do 10º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024. Em modalidade mista, a pesquisa combinará também as informações obtidas remotamente com produtores e instituições parceiras, como cooperativas agrícolas, empresas de assistência técnica públicas e privadas, produtores rurais, revendas de insumos agropecuários e empresas de planejamento e projetos rurais. Serão coletadas informações sobre a área plantada, do estágio de desenvolvimento das culturas, do percentual colhido, da produtividade e qualidade do produto colhido, das condições das lavouras, das condições climáticas e seus reflexos, e do crédito rural para as culturas de algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol milho, soja, sorgo e trigo. No último levantamento, estimado pela Conab neste mês de junho, o Estado tinha produção prevista de 16,8 milhões de toneladas. Os números atualizados do 10º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024 serão divulgados no dia 11 de julho.

Festival Queijo, Cachaça e Viola

Uma noite para celebrar a mineiridade e as raízes culturais do interior. Assim será o Festival Queijo, Cachaça e Viola, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), no dia 6 de julho, às 18h, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A entrada é gratuita. Já está confirmada a participação de 10 expositores de queijo e seis expositores de cachaça. Os visitantes poderão degustar as iguarias e votar no melhor queijo. Para a realização do Festival Queijo, Cachaça e Viola, a ABCZ conta com parcerias da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg/Senar) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater–MG). Um dos destaques é o 1º Encontro e Concurso de Violeiros Amador e Mirim, que quer descobrir novos talentos da música caipira. O regulamento completo do 1º Encontro e Concurso de Violeiros Amador e Mirim está no site da ABCZ.

Prêmio CNA de Mel

Está terminando o prazo para que produtores de mel se inscrevam para participar do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024. As inscrições vão só até o dia 7 de julho e podem ser feitas no site do Sistema CNA/Senar. O prêmio é realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina (Faasc), Confederação Brasileira de Apicultura e Meliponicultura (CBA) e Escola Brasileira de Apicultura e Meliponicultura (Ebram). O concurso será realizado para duas variedades - Mel Claro e Mel Escuro - e é voltado para os produtores que produzem até 10 toneladas por ano. O regulamento completo pode ser conferido no site da CNA: *cnabrasil.org.br*

Uso de drones leva eficiência à produção

AGRICULTURA Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agro discutiu tecnologia, cujo uso vem sendo crescente no Estado

MICHELLE VALVERDE

O uso de drones no agronegócio de Minas Gerais é crescente. A tecnologia é vista como importante ferramenta para o monitoramento das áreas produtivas e pela agilidade em identificar problemas. Além disso, o uso dos drones gera economia para os produtores, principalmente no processo de pulverização, reduzindo a necessidade de mão de obra e alcançando o alvo com maior precisão, usando, assim, menos defensivos agrícolas.

Conforme o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Caio Coimbra, o uso da tecnologia traz diversas vantagens para os produtores. Por isso, a regulamentação e fiscalização para a utilização segura da tecnologia foram tema da terceira etapa do Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agro. O evento aconteceu ontem em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Para Coimbra, abordar o uso dos drones na produção do Estado junto aos produtores é importante para estimular a adoção da ferramenta, que ajuda a levar mais eficiência para o campo. "O uso de drones vem crescendo em Minas Gerais. Nós temos as grandes vantagens de observação e a otimização da pulverização. Com isso, a gente tem uma maior rentabilidade, já que o custo de produção diminui. É mais econômico o produtor utilizar um drone para pulverizar, porque além de render mais, ele economiza no tempo de mão de obra humana direcionada para a questão da aplicação de defensivos", disse Coimbra.



Uso do equipamento em lavouras traz maior rentabilidade, já que custo diminui FOTO: MÁRCIA FRANÇA / SEAPA

Uso crescente - No Estado, a adoção da tecnologia acontece em diversas culturas, mas, principalmente, nas de grandes culturas como milho, soja e feijão. "Os drones também são usados no café, onde temos montanhas e dificuldades de aplicação mecanizada. Nestas regiões montanhosas, o drone é usado tanto na produção de café como na produção de frutas. A gente vem, cada vez mais, utilizando drones. É a tecnologia que veio para ficar", disse Coimbra.

Conforme Coimbra, são vantagens ainda a menor utilização de defensivos agrícolas, a maior produtividade e o acesso às áreas mais íngremes. Ele explica que, no caso da pulverização, os drones são assertivos, têm menos deriva e reduzem a necessidade de mão de obra humana para aplicação. Há também ganhos em termos de produtividade porque é possível aplicar nas áreas de montanhas em menor tempo e com maior qualidade.

"A tecnologia também faz com que em regiões de difícil acesso, como montanhas, como regiões com a inclinação maior, você tenha a pulverização e o tratamento fitossanitário das plantas, o que fatalmente aumenta a produtividade e a qualidade do produto final consumidor", finalizou o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Seapa

> **"No Estado, a adoção da tecnologia acontece em diversas culturas, mas, principalmente, nas grandes como milho, soja e feijão. Drones também são usados na cafeicultura, onde há montanhas"**

Circuito vai ser realizado em várias regiões do Estado

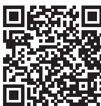
Levar opções de tecnologias para os produtores, segundo Caio Coimbra, é fundamental, por isso, foi criado o Circuito Mineiro de Inovação Tecnológica para o Agro. O objetivo é promover eventos no formato presencial em várias regiões do Estado, levando opções conforme a demanda de cada área. A iniciativa pretende levar tecnologia, primeiramente, aos produtores rurais, aos técnicos interessados da área, aos estudantes e ao público do agro no geral.

"Quando apresentamos tecnologias, o produtor, via assistência técnica, pode implementá-las na propriedade rural. Têm estudos que estimam que cerca de 66% das propriedades do Brasil não tiram um salário bruto de renda, primeiro, pela ausência de tecnologia e segundo pela falta de de assistência técnica, sendo a ausência de tecnologia com um percentual muito maior. Os dois andam juntos e a falta dos dois, somadas, representam 92% do porquê de se não tirar um salário bruto de renda", confirmou o subsecretário.

A estimativa, nesse primeiro ano do circuito, é de pelo menos 10 eventos. A expectativa média de público é de 200 pessoas por evento. As próximas edições serão em Buritizeiro (20/6) e Pitangui (14/8). Em Buritizeiro, o evento abordará as inovações tecnológicas nos segmentos da pecuária, soja, fruticultura e silvicultura, atividades que se destacam na região do Vale do São Francisco. **(MV)**



Entre as culturas que mais utilizam drones no Estado, está o milho FOTO: MÁRCIA FRANÇA / SEAPA



Produtos financeiros para "fisgar" clientes

FRANQUIAS Entre os serviços de *embedded finance* adotados estão os sistemas integrados de pagamento e ferramentas de gestão de caixa e gestão de despesas

DANIELA MACIEL

A aceleração da digitalização dos negócios imposta ao longo da pandemia de Covid-19, entre 2020 e 2022, fez com que a transformação de empresas em bancos - o *embedded finance* -, se tornasse comum. Com ele, qualquer negócio - inclusive as franquias - pode adicionar produtos e serviços financeiros ao seu portfólio, sem deixar de lado seu *core business*.

Na prática, o *embedded finance* integra soluções financeiras diretamente nas plataformas não financeiras das franquias, como os *softwares* de gestão (ERPs), proporcionando visibilidade centralizada das operações. Segundo um estudo da Deloitte, as opções de serviços financeiros de *embedded finance* podem ser ampliadas no Brasil, gerando receitas de até R$24 bilhões até 2026.

De acordo com o Chief Operating Officer (COO) da Aarin - *hub* de *tech-fin* brasileiro especializado em *embedded finance* -, Caio Hohlenwerger, a tecnologia pode ajudar as franquias a enfrentar os desafios do gerenciamento das finanças, transações e pagamentos que geram um alto volume de informações diárias dos negócios.

Entre os serviços de *embedded finance* adotados pelas franquias estão os sistemas integrados de pagamento, serviços de processamento de pagamentos, ferramentas de gestão de caixa e gestão de despesas. A automação incorporada nas operações financeiras pode melhorar a eficiência, reduzir os custos e proporcionar uma experiência mais conveniente para os franqueados, além de reduzir a dependência de tarefas manuais, minimizando erros nos processos.



A automação incorporada nas operações financeiras pode melhorar a eficiência do negócio FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

"Para as franquias, os serviços financeiros embutidos têm dois grandes papéis: o primeiro facilitar a gestão e reduzir custos, oferecendo aos clientes uma jornada mais fluida e, segundo, aumentar a receita criando uma vertical de produtos financeiros. Para escolher em que grau utilizar o *embedded finance* a empresa precisa pensar os seus objetivos e o grau de maturidade que ela tem em termos de tecnologia", explica Hohlenwerger.

Um ponto importante para a incorporação de serviços financeiros é a gestão de riscos. Tópicos como segurança de dados, conformidade regulatória, fraude e segurança financeira requerem atenção cuidadosa. As franquias devem ser criteriosas para garantir total aderência às regulamentações financeiras, incluindo proteção do consumidor, combate à lavagem de dinheiro e regulamento geral de proteção de dados.

A chegada do Drex - o Real Digital, prevista para o fim do ano ou início de 2025, deve ser mais um ponto a favor do *embedded finance* dentro das franquias.

"O Brasil tem um sistema financeiro robusto e o nosso Banco Central tem feito um bom trabalho na incorporação de tecnologia. Assim como o Pix, o Drex traz uma mentalidade e um ferramental digital muito interessante para as empresas e para o público em geral e deve ser rapidamente adotado. Empresas que prestam serviços como a Aarin vão ter, a partir dessa chegada, mais uma camada de atenção do ponto de vista regulatório e tecnológico", completa o (COO) da Aarin. %



A tecnologia ajuda a enfrentar desafios da gestão, diz Hohlenwerger FOTO: DIVULGAÇÃO / AARIN

> **"Para escolher em que grau utilizar o *embedded finance* a empresa precisa pensar os seus objetivos e o grau de maturidade que ela tem em termos de tecnologia"**
>
> Caio Hohlenwerger

AVIAÇÃO COMERCIAL

Capital ganha rota direta para Santiago, no Chile

DANIELA MACIEL

Belo Horizonte passar a se conectar diretamente com Santiago, a capital do Chile, três vezes por semana. A nova rota é de responsabilidade da companhia chilena Sky, que acaba de iniciar sua operação no BH Airport, em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A companhia é a primeira *ultra low cost* a oferecer voos no terminal mineiro.

A abertura oficial da rota aconteceu ontem, no BH Airport. O COO do BH Airport, Rodrigo Côrtes, deu as boas-vindas à Sky e falou sobre o potencial da nova rota.



A aérea chilena Sky Airline passa a ligar Belo Horizonte com a capital do Chile três vezes por semana FOTO: DIVULGAÇÃO / BH AIRPORT

"Com essa rota, os mineiros chegam a Santiago, mas também a outros destinos na América do Sul, no Caribe e nos Estados Unidos, por meio do *hub* da Sky no Chile. Além dos turistas de lazer, acreditamos no potencial do turismo de negócios. Minas Gerais e o Chile têm em comum um setor de mineração muito forte e também a nova economia puxada pelas *startups*", afirmou Côrtes.

A gerente de Vendas da Sky, Vania Cáceres, destacou como a importância estratégica do Brasil para a companhia chilena.

"A inauguração dessa nova rota faz parte da consolidação do nosso plano de expansão no Brasil, atendendo a uma demanda crescente de turistas do país que desejam visitar o Chile, especialmente na temporada de neve. O Brasil é um mercado estratégico para nós, por isso esperamos continuar conectando os brasileiros com mais frequências e destinos na América", pontuou Vânia Cáceres.

A rota direta operará durante a temporada de inverno e contará com três frequências semanais às terças, quintas e sábados, com a expectativa de transportar mais de 5 mil pessoas por mês. As passagens estão disponíveis para vendas no *site* da companhia e agências de viagem.

"O nosso objetivo é sempre aumentar o número de voos e estamos conversando para aumentar a frequência e estender os voos entre Belo Horizonte e Santiago, no Chile, também para a temporada de verão", destacou o COO do BH Airport.

Para o subsecretário de Estado de Turismo de Minas Gerais, Sérgio de Paula e Silva Junior, o início das operações da aérea chilena demonstra o sucesso da estratégia de internacionalização do Estado.

"Nos últimos meses quadruplicamos o número de rotas internacionais em Minas e isso é fruto de um trabalho intenso. Essa nova rota que liga Belo Horizonte à capital do Chile, através da Sky, mostra que estamos no caminho certo de divulgação e internacionalização de Minas Gerais", avaliou Silva Junior. %

CAPITALISMO CONSCIENTE

CLÁUDIA FREITAS LEITE
Engenheira, M.Sc em Eng., com especialização em Eng. de Seg. do Trab. e em Eng. Sanitária/ Meio Ambiente. MBA em Gestão de Negócios e Gestão de Gov., Riscos e Compliance. Voluntária do Capitalismo Consciente. Instagram:@ claudiamleite eLinkedin: Claudia Leite

Pensar globalmente e agir localmente

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como ECO-92 ou Cúpula da Terra, realizada no Rio em 1992, foi um marco na promoção do desenvolvimento sustentável. Durante essa conferência, a Agenda 21 foi adotada como um dos principais instrumentos para alcançar a sustentabilidade global.

A Agenda 21 estabeleceu que os princípios de sustentabilidade pudessem mudar os rumos do crescimento global e buscar um futuro em que o eixo econômico estivesse alinhado com a conservação ambiental e a inclusão social. Ao combinar a visão global com ações locais, a ideia se consagrou como "pensar globalmente e agir localmente".

O conceito é claro: existem problemas que afetam todo o planeta, mas cuja solução passa por intervenções a nível local que, em conjunto, deveriam ser sinérgicas proporcionando a urgente transformação a nível global. Diante do cenário de degradação socioambiental em que vivemos, criou-se a necessidade premente de buscar um novo modelo de desenvolvimento mais sustentável e consciente, que não fosse apenas capitalista.

Sendo assim, faz-se necessário o redesenho e implementação de um modelo econômico capitalista, que retoma a essência da livre iniciativa e inclui a regeneração do meio ambiente, crescimento social, diminuição das desigualdades, cumprimento de regras e legislação, crescimento de oferta de oportunidades e criação de valor compartilhado e sustentável, principalmente entre as organizações e seus *stakeholders*. Um destes movimentos chama-se Capitalismo Consciente e tem como premissa básica o *slogan* "Propósito além do lucro".

Nos últimos anos, tem-se visto um forte processo de regulamentação e legislações nacionais e internacionais,institucionalização para controle e mitigação das atividades degradadoras e tentativa de incorporação da sustentabilidade nos setores públicos e privados. Infelizmente estes resultados ainda são pequenos, setorizados e com práticas pontuais em ações ambientais e algumas poucas sociais.

Os efeitos do capitalismo desenfreado e da globalização como foi feito até agora,só aumentou a desigualdade socioeconômica, exclusão social, agravamento da crise climática e hídrica, escassez de recursos naturais, aumento da desertificação, deterioração da saúde mental, piora da qualidade de vida, concentração deriqueza, *non-compliance*, corrupção, fraudes, entre outros danos e impactos negativos,

Essa transformação consciente, cultural e global somente pode ser feita através da conscientização, educação e ação e são essenciais para enfrentar os desafios socioambientais e econômicos atuais e para construir um presente e futuro, não só mais resiliente, como também, regenerativo para todos.

Do local para o global é agir localmente (onde interagimos) para obter um todo (além da nossa esfera de interação) melhor. "*As palavras movem. Os exemplos arrastam*", diz um ditado latino. Você pode inspirar o outro a ser um agente de transformação! Comece a agir por você e pelo futuro da terra e da vida.

Líderes precisam ser embaixadores da segurança psicológica

PESQUISA 87% dos profissionais ouvidos admitiram ter trabalhado com superiores abusivos e 62% se demitiram por causa da convivência difícil

Uma liderança tóxica é identificada por abuso de poder, manipulação emocional e comunicação violenta, de acordo com a pesquisa brasileira "Lideranças Tóxicas e os impactos na Cultura Organizacional, Clima e Carreira Profissional", realizada em maio pela Talenses Group.

Essas foram as três principais características apontadas no levantamento realizado com 590 profissionais de todos os níveis hierárquicos, mas comportamentos que demonstram excesso de controle, falta de reconhecimento e de *feedback* construtivo, abordagem autoritária e assédio moral/ sexual também foram mencionados.

Ainda de acordo com a pesquisa, 87% dos pesquisados admitiram ter convivido com uma liderança tóxica em algum momento de suas carreiras e 62% já pediram demissão por causa de superiores abusivos. Para os entrevistados que se demitiram, os principais impactos gerados por essa forma de liderança são a piora da saúde mental, baixa autoestima e confiança no ambiente de trabalho, além de desmotivação e desengajamento.



A liderança tóxica espalha medo entre os colaboradores, afirma Patricia Ansarah FOTO: DIVULGAÇÃO / IISP

> **"É importante reconhecer que a perfeição é inatingível e que os líderes também são humanos, com falhas e imperfeições"**
> Patricia Ansarah

Violência silenciosa - A liderança tóxica espalha medo entre os colaboradores e, com isso, inibe o espírito de colaboração essencial para o trabalho coletivo. Essa é uma forma de "violência silenciosa" que, se não for combatida, provoca a sensação de que comportamentos abusivos são aceitáveis e fazem parte do jeito de ser das empresas.

A busca por resultados organizacionais é legítima, mas não justifica um superior valer-se de sua posição privilegiada para intimidar e assediar outros profissionais. Como pessoas chave da organização, eles não devem ser vistos como parte do problema, mas da solução, destaca a CEO do Instituto Internacional de Segurança Psicológica (IISP), Patricia Ansarah, psicóloga organizacional.

"Mesmo em organizações que buscam altos padrões de desempenho e excelência, é importante reconhecer que a perfeição é inatingível e que os líderes também são humanos, com falhas e imperfeições. Organizações que não estão neste estágio de consciência vão perder funcionários engajados e não vão sobreviver a longo prazo."

No livro "Livre para falar - Como a segurança psicológica pode ser a principal alavanca para garantir a sustentabilidade do seu negócio (Editora Paraquedas, 2023)", Patrícia Ansarah escreveu o capítulo "Organizações não violentas", onde chama a atenção para ambientes dominados pelo medo e intimidação que criam distanciamento e hierarquização nas relações.

Líderes imperfeitos - Para mudar a lógica da violência silenciosa, é preciso incluir na dinâmica social e nas práticas diárias da organização formas de ajudar os "líderes imperfeitos" a se tornarem embaixadores da segurança psicológica. Patrícia Ansarah lista algumas ações:

1) Aceitar a vulnerabilidade: para um líder, é essencial reconhecer e aceitar a própria vulnerabilidade e imperfeição. "Ele precisa ter autoconsciência de suas limitações e estar disposto a aprender com os erros", afirma Patrícia Ansarah.

2) Promover a Cultura de Aprendizado: a mudança de chave, que substitui a busca ilusória da perfeição pela cultura de aprendizado contínuo e melhoria dentro da organização, consiste em encorajar a experimentação. Isso inclui aceitar os erros e riscos do caminho (mas aqueles causados pela vontade de acertar) e valorizar novas ideias e perspectivas.

3) Valorizar a autenticidade: um líder é o reflexo da própria pessoa. Buscar a autenticidade é o caminho para que todo o potencial criativo do líder desperte e gere conexões e vínculos mais fortes de confiança com os membros da equipe. "Não é possível separar as duas coisas. Seremos líderes incompletos se deixarmos parte da gente do lado de fora ou se continuarmos colocando 'máscaras'", argumenta Patrícia Ansarah.

4) Encorajar a colaboração: é indiscutível reconhecer, em tempos de produção acelerada de conhecimento, que não existem pessoas no mundo que tenham todas as respostas. Para que as decisões sejam inteligentes em um cenário ágil, é preciso valorizar pontos de vista e diferentes contribuições. "Hoje, os processos de decisão são cocriativos e colaborativos", afirma a psicóloga.

5) Humanização: acreditar em uma abordagem de liderança mais humana e imperfeita é o que vai garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio e das pessoas. "Promover ambientes onde todos se sintam permitidos a falar sem julgamento, se sintam autorresponsáveis em encontrar uma dinâmica de aprendizado e conversas saudáveis e produtivas e se sintam valorizados é crucial para que a vontade de colaborar e contribuir para o sucesso da organização aumente", defende Patrícia Ansarah.

CRESCIMENTO EMPRESARIAL

FDC e Gerdau lançam iniciativa

A Gerdau e a Fundação Dom Cabral (FDC) deram início, na última sexta-feira (14), ao B-EPIC (Brazil Enterprise Productivity & Inclusion Club), programa que visa promover crescimento empresarial por meio do aumento da produtividade das empresas e inclusão social dos jovens aprendizes. A iniciativa propõe a transformação dos programas de jovens aprendizes em projetos estratégicos de formação, capacitando esse público com as competências do futuro do trabalho. Um dos focos é o desenvolvimento em habilidades funcionais (competências alinhadas ao futuro cargo) e socioemocionais (autonomia, confiabilidade, flexibilidade), além de mentoria aos supervisores dos jovens aprendizes.

Cerca de 64 aprendizes da usina de Ouro Branco, da Gerdau, e 44 mentores participaram do evento de integração no Campus Aloysio Faria da FDC, em Nova Lima (Região Metropolitana de Belo Horizonte). No evento, estiveram presentes o líder de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Organizacional da Gerdau, Paulo Boneff; da Usina Ouro Branco da Gerdau, o diretor Industrial, Marcelo Teixeira e a gerente geral de Pessoas e Excelência Operacional, Graziella Maso, da Educação Social da FDC, a vice-presidente de Educação Social na FDC e correalizadora da Escola de Negócios da Favela, Ana Carolina de Almeida, o diretor de Clientes e Soluções Sociais, Eder Campos, e a gerente do projeto, Márcia Bretz.

O B-EPIC prepara este grupo para ocupar posições iniciais nas empresas e movimenta uma fatia da força de trabalho populacional que sofre com altos índices de desemprego. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, 31% dos jovens de 18 a 24 anos não estão na força de trabalho, ou seja, não estão interessados no mercado de trabalho ou engajados com a própria educação. Dos que estão dentro da força de trabalho, mais de 2 milhões (cerca de 16% do total) querem trabalhar mas não encontram posições.

"A Gerdau acredita no desenvolvimento social alinhado ao crescimento da empresa. Essa teoria de Performance e Progresso foi a base da construção do projeto B-EPIC em parceria com a Fundação Dom Cabral", disse o líder de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Organizacional da Gerdau, Paulo Boneff. "Temos a convicção que este projeto irá impulsionar o futuro desses jovens como líderes do amanhã", completou.

O encontro marcou o início do desenvolvimento do programa, que tem previsão de encerramento para outubro, quando devem ser mensurados os resultados e planejados os próximos passos e expansão.

Para a vice-presidente de Educação Social na FDC e correalizadora da Escola de Negócios da Favela, Ana Carolina de Almeida, a capacitação dos aprendizes, por meio do B-EPIC, acelera a inserção dos jovens no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de pessoas, empresas, e consequentemente, do País. "A Fundação Dom Cabral tem o compromisso, por meio da Educação Social, de atuar para diminuir as distâncias sociais no nosso país e é com alegria que iniciamos este projeto com a Gerdau", definiu a vice-presidente.



Victor Amaral: apostamos no crescimento das vendas pela internet e agora estamos colhendo muitos frutos FOTO: DIVULGAÇÃO / ANEETHUN

Aneethun amplia canais de vendas e faturamento pode subir 15% no ano

COSMÉTICOS Sediada na Capital, empresa está presente em mais de 70 mil salões em todo o Brasil e tem 56 franquias, sendo 10 em Minas Gerais

MICHELLE VALVERDE

A Aneethun, empresa do grupo Bio Extratus Cosméticos Naturais, está expandindo os canais de vendas e lançando produtos. A empresa, que tem sede em Belo Horizonte, prevê ampliar em 15% o faturamento em 2024. Voltada para o mercado de produtos para tratamento capilar, a empresa está presente em mais de 70 mil salões em todo o Brasil e tem 56 franquias, sendo 10 em Minas Gerais.

Conforme o diretor da Aneethun, Victor Amaral, a Aneethun, que completa 30 anos em 2024, é o braço do grupo Bio Extratus voltado para o segmento profissional de cabelo. Além do uso nos salões, os produtos também são revendidos em embalagens menores para os consumidores finais.

A empresa tem forte participação no mercado, atuando em cerca de 70 mil salões em todo o País. No Brasil, são 56 franquias, deste total, 10 estão em Minas, nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Formiga, Montes Claros, Três Corações, Ponte Nova, Uberlândia e Governador Valadares. A unidade fabril está localizada em Alvinópolis, na região Central de Minas Gerais.

"Nossa atuação no mercado tem o modelo particular de distribuição, funcionamos com franquias de distribuição atendendo os salões com padrões e suporte de franqueadores".

Expansão - Para expandir no mercado, que tem concorrência elevada, a empresa investiu na diversificação dos canais de vendas. Antes, todos os produtos eram comercializados pelos franqueados e salões. Agora, há também o canal virtual, que além de vender para os salões, também atende os consumidores finais.

"Há cerca de 3 anos, abrimos nosso próprio *site*. Apostamos no crescimento das vendas pelo canal e agora estamos colhendo muitos frutos. O nosso modelo é diferenciado e visa à participação das nossas franquias no *e-commerce*. Quando o cliente do *site* coloca o CEP, ele é direcionado para a franquia local, que vai efetuar a venda e entrega dos produtos. Assim, otimizamos nossa logística de entrega que é feita com mais rapidez e menor custo".

Além disso, também foi formalizada a venda para o varejo *on-line*. "Esse modelo permite que nosso franqueado venda os produtos para lojas *on-line*, anunciando nas plataformas de *marketplace*".

> **"O crescimento da Aneethun acontece também pelos investimentos constantes no desenvolvimento de novas linhas de produtos. Assim, por ano, são de duas ou três linhas novas. O último, lançado há poucos dias, é uma linha vegana chamada No Frizz"**
> Victor Amaral

O crescimento da Aneethun acontece também pelos investimentos constantes no desenvolvimento de novas linhas de produtos. Assim, por ano, são de duas ou três linhas novas.

Conforme Amaral, o último, lançado há poucos dias, é uma linha vegana chamada No Frizz. Os produtos têm tecnologia antiestática exclusiva, que equilibra a carga estática dos fios e os envolve em um escudo protetor de longa duração. O lançamento marca um processo de crescimento da empresa que tem cada vez mais se fortalecido no mercado nacional.



A Aneethun desenvolve produtos para todos os tipos de cabelos FOTO: DIVULGAÇÃO / ANEETHUN

Empresa tem 18 linhas de produtos

Com a diversificação dos canais de vendas e lançamentos, em 2024, o faturamento da Aneethun, empresa do grupo Bio Extratus Cosméticos Naturais, deve crescer 15% sobre 2023.

"Nossos produtos são de alta qualidade e já reconhecidos no mercado. Em um cenário macroeconômico difícil como o visto no Brasil, nossos produtos têm performado bem, uma vez que a qualidade é alta e os preços são acessíveis", disse o diretor da Aneethun, Victor Amaral.

Voltada para o mercado de produtos para tratamento capilar, o portfólio da Aneethun conta com linhas completas para todos os tipos de cabelos. Hoje, são 18, incluindo desde produtos para tratamentos para diversos cabelos, até a linha masculina e de finalizador. **(MV)**

CURTAS

Hotel Glória Caxambu na 9ª edição do Modernos Eterno BH

A 9ª edição do Modernos Eternos BH terá um ambiente inovador. Pela primeira vez, um dos ambientes é inspirado em um hotel. De autoria do arquiteto Fernando César, a Suíte Glória é uma homenagem ao tradicional e renomado Hotel Glória de Caxambu (localizado no Sul de Minas). O espaço no evento fará a fusão entre a arquitetura clássica e a decoração contemporânea. Na Suíte Glória, a seleção de móveis se destaca pela sua sobriedade e atemporalidade, enquanto formas orgânicas se misturam harmoniosamente com uma variedade de obras de arte cuidadosamente escolhidas. O Modernos Eternos ocupa o Instituto de Educação de Minas Gerais (Iemg), um emblema do patrimônio histórico-social e cultural do nosso Estado. De 18/06 a 14/07, o edifício, que data da época de fundação de Belo Horizonte, recebe 42 belíssimos ambientes assinados por 46 renomados profissionais e mais de 100 parceiros envolvidos.

Empresas investem cada vez mais em IA

De acordo com o último relatório setorial divulgado pela Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o setor de Tecnologia da Informação (TI) obteve uma receita de R$ 348,2 bilhões em 2023, apresentando um crescimento de 8,5% em relação a 2022. Os dados incluem TI, Software, Serviços, Nuvem, BPO, *Business Consulting*, Estatais, *Hardware* e Exportações. Todo esse crescimento é também reflexo do investimento que as empresas brasileiras vêm fazendo na área. Seja para empresas que oferecem serviços de tecnologia, seja para aquelas que desenvolveram bem um TI interno. Ainda conforme o levantamento, o macrossetor de TIC (reúne TI e Telecom) atingiu a cifra de R$ 707, 7 bilhões em 2023, um crescimento de 5,9% em relação ao ano de 2022 e, que representa 6,5% do PIB brasileiro. Para a Arklok, empresa de infraestrutura de TI do Brasil, o crescimento do setor já era esperado e seus benefícios devem ser sentidos a curto e médio prazo. Com a incorporação de cada vez mais tecnologias no dia a dia das empresas, a tendência é que esse tipo de investimento aumente e agregue com mais inovação.

Novo T-Cross chega a BH em grande estilo

A Carbel Volkswagen, empresa do Grupo Carbel, apresentou a nova versão do T-Cross, SUV mais vendido da Volkswagen. O veículo chega à capital mineira reestilizado, com visual moderno, novo acabamento e *design* arrojado. O carro que já tinha conquistado o gosto do público pelo espaço interno, conforto, tecnologia e *performance* promete superar as expectativas dos mineiros. Ele é o primeiro dos 16 veículos que a Volkswagen do Brasil lançará no mercado até 2028. Produzido sobre a plataforma MQB, e com os motores TSI, o novo T-Cross foi pensado para proporcionar a melhor experiência para quem está a bordo do SUV. O veículo está disponível em quatro modelos: 200 TSI, Comfortline 200 TSI, Sense TSI e Highline 250 TSI, cada um podendo ser incrementado com pacotes que contemplam o gosto do público, variando de câmera de ré traseira até teto solar panorâmico. O T-Cross está disponível a partir de R$ 142,99 mil.



LEGISLAÇÃO

Ternium é condenada a pagar indenização de R$ 5 bi à CSN

SIDERURGIA **Empresa afirma que irá recorrer da decisão do STJ sobre compra de ações da Usiminas em 2011**

Brasília - A maioria dos ministros da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem acatar um recurso da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) para reconhecer o direito dela a uma indenização no valor de cerca de R$ 5 bilhões a ser paga pela Ternium em uma questão referente à entrada desta última na Usiminas.

Em um julgamento que estava empatado em dois votos a dois, o ministro Antônio Carlos Ferreira deu o voto de minerva a favor da CSN no colegiado.

A Ternium afirmou em comunicado que irá recorrer da decisão, afirmando que "continua acreditando que todas as reivindicações e alegações da CSN são infundadas e sem mérito".

O caso, segundo o STJ, tem como origem na compra de ações da Usiminas, em 2011, pelo grupo Ternium, no equivalente a 27,7% do total de ações da Usiminas.

Após essa compra, a CSN, que detinha 12,9% das ações da companhia, ajuizou ação por entender que a Ternium deveria realizar oferta pública para compra das ações dos minoritários (*tag along*).

O ministro Antônio Carlos Ferreira e os ministros Moura Ribeiro e Humberto Martins, que já haviam votado, entenderam que a entrada da Ternium na Usiminas resultou em novo pacto entre os acionistas majoritários, com reformulação do bloco de controle da companhia e alteração política de sua administração.

Dessa forma, conforme o entendimento dos ministros do STF, o mecanismo de *tag along* deveria ser ativado. Por meio dele, conforme a Lei das Sociedades Anônimas, deveria ter ocorrido uma realização de oferta pública para compra das ações dos minoritários.

Protagonismo - Para Ferreira, é "indubitável" que o grupo Ternium adquiriu protagonismo e elevou consideravelmente sua parcela de atuação nas deliberações da empresa, a partir da escolha dos dirigentes da companhia logo após acordo de acionistas.

"Essa abrupta mudança no comando da empresa - inclusive, motivo de publicação de fato relevante - é a circunstância que enseja a aplicação do direito de venda conjunta, *tag along*, ou de retirada, cujo escopo primordial é de proteger os acionistas minoritários quando se deparam com relevante alteração no rumo gerencial da companhia", disse.

"E também, sob outro enfoque, permitir que tome parte do prêmio de controle cujo pagamento revela o sucesso da sociedade para o qual igualmente participaram com o seu investimento", reforçou.

Um dos advogados que representou a CSN no processo, Ernesto Tzirulnik, comemorou o entendimento firmado pelo STJ. "Os controladores respeitarão mais os minoritários após essa decisão, que também confirmou que o Judiciário brasileiro é sensível às fraudes contra a ordem pública econômica e não se curva às pressões externas", afirmou.



A maioria dos ministros da Terceira Turma do STJ votou a favor do recurso da CSN contra a Ternium FOTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

O advogado disse ainda que, embora não considere técnico interpor mais recursos, a Ternium pode sempre tentar procrastinar o cumprimento da condenação. "Podem tentar. Mas não considero cabível. O desespero faz a gente tentar tudo", afirmou.

Em fato relevante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a CSN também informou sobre a decisão favorável na ação judicial que pleiteia o direito ao *tag along* em função da alienação de controle da Usiminas para o Grupo Ternium.

"A companhia ainda não teve acesso à íntegra da decisão, mas manterá seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados acerca dos eventuais desdobramentos dessa decisão", afirmou no documento. **(Reuters)**

> **"Os controladores respeitarão mais os minoritários após essa decisão, que também confirmou que o Judiciário é sensível às fraudes contra a ordem pública econômica"**
> Ernesto Tzirulnik

LEI MUNICIPAL

Nomeação de condenados por racismo é vetada em BH

CRISTINA MORENO DE CASTRO, EDITORA

Entrou em vigor ontem uma nova lei municipal que proíbe a nomeação, em cargos públicos de Belo Horizonte, de qualquer pessoa que tenha sido condenada por algum crime resultante de preconceito de raça ou de cor.

A lei é resultante do Projeto de Lei nº 795/23, do vereador Wagner Ferreira (PV), que foi aprovado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte em maio deste ano.

Em sua justificativa, o vereador disse que o objetivo "é assegurar que os ocupantes de cargos públicos estejam alinhados com os valores constitucionais e éticos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e sem discriminações".

Ela especifica que a nomeação é vedada tanto no âmbito da administração pública direta quanto indireta do Município, desde que a pessoa tenha sido condenada "nas condições previstas na Lei Federal nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor".

Entre os crimes previstos estão os seguintes:

- Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro, em razão de raça, cor, etnia ou procedência nacional;
- negar emprego em empresa privada;
- recusar ou impedir acesso a estabelecimento comercial, negando-se a servir, atender ou receber cliente ou comprador;
- recusar, negar ou impedir a inscrição ou ingresso de aluno em estabelecimento de ensino público ou privado de qualquer grau; dentre vários outros.

A proibição é para casos de condenação em decisão transitada em julgado, ou seja, quando não couber mais recursos em nenhuma instância judicial.

E ela vale para "todas as esferas do serviço público, incluindo cargos efetivos e em comissão de livre nomeação e exoneração", conforme diz a lei.

Caso haja descumprimento, a lei determina medidas administrativas, que incluem advertências, multas ou até exoneração do cargo público ocupado indevidamente.



O vereador Wagner Ferreira (PV) é o autor do Projeto de Lei nº 795/23 FOTO: ABRAÃO BRUCK / CMBH

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Governo busca acordos de pendências de empresas

Brasília - O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai intensificar a busca por acordos com empresas que tenham valores pendentes do salário-educação, numa tentativa de ampliar a arrecadação do tributo, cuja função é ajudar a financiar a educação básica.

A lista dessas empresas, obtida pela Folha de S.Paulo, reúne R$ 7,9 bilhões em valores acumulados por 38,6 mil contribuintes que não recolheram a contribuição, equivalente a 2,5% sobre a remuneração dos empregados.

Cerca de 40% do valor está em situação regular, ou seja, as empresas apresentaram garantias para efetuar eventual pagamento enquanto questionam se o valor é de fato devido. No entanto, essa situação acaba não tendo efeito na arrecadação da área.

O plano da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), braço jurídico do Ministério da Fazenda, é diversificar a estratégia de cobrança para torná-la mais efetiva. No ano passado, o órgão conseguiu recuperar apenas R$ 170 milhões do salário-educação.

A procuradoria firmou um acordo de cooperação com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e vai lançar mão de instrumentos como protesto em cartórios, acordos de transação tributária, além da própria divulgação da lista de empresas inscritas na dívida ativa da União por pendências com o salário-educação.

"Nossa meta neste ano tem que ser maior que isso [os R$ 170 milhões arrecadados em 2023], e cada vez maior que isso", disse a procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize Almeida.

A adesão aos acordos é voluntária, ou seja, as empresas podem analisar se a transação vale a pena ou se preferem continuar contestando o débito judicialmente.

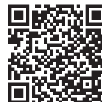
Os maiores valores sob questionamento estão nas mãos de Itaú BBA (R$ 135,1 milhões), Itaú Unibanco (R$ 123,7 milhões), Petrobras (R$ 115,8 milhões), a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (R$ 39,2 milhões) e a PagSeguro (R$ 39,2 milhões). Desse grupo, apenas a Ascar está em situação irregular.

Completam a lista dos dez maiores a Fundação Hospitalar de Saúde de Sergipe (R$ 37,8 milhões), a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (R$ 29,6 milhões), o clube Sport Club Internacional (R$ 26,5 milhões), a Sociedade Goiana de Cultura (R$ 26,4 milhões) e a companhia Águas e Esgotos do Piauí (R$ 26,2 milhões).

"Autuações indevidas" - A assessoria de imprensa do Itaú Unibanco, que responde também pelo Itaú BBA, disse que os valores possuem garantias e "decorrem de reflexos de autuações indevidas que buscam descaracterizar os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados que o Itaú Unibanco faz anualmente aos seus colaboradores".

Segundo o banco, a cobrança "está sendo questionada nas instâncias competentes". O Itaú não comentou sobre a tentativa da PGFN de buscar um acordo em torno dos valores.

A Ascar, que presta serviços de assistência social rural no Rio Grande do Sul, informou que o passivo se refere à cobrança de contribuições feitas desde 1991 e que são consideradas indevidas. "A entidade não reconhece o suposto débito, tampouco teria recursos para custeá-los caso fossem devidos", disse. **(Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes/Folhapress)**



FINANÇAS EM FOCO

LUIZ MOURA



Conselheiro de Turismo da FecomercioSP e cofundador da Voll, agência de viagens corporativas digital

Como gastar menos nas viagens a trabalho?

Organizar uma viagem a lazer pode ser trabalhoso, mas, quando se trata de uma viagem a trabalho, a complexidade aumenta consideravelmente. Uma viagem corporativa envolve processos adicionais, como autorizações para as escolhas de voo, hospedagem e demais serviços, além da prestação de contas. Ainda assim, as pessoas querem fazer negócios presenciais, mesmo diante dos avanços digitais na comunicação adquiridos durante a pandemia. Atualmente, estima-se que 60% dos assentos em aeronaves são ocupados por viajantes a trabalho. Apesar dos custos, os encontros presenciais são vistos como mais estratégicos do que reuniões on-line.

Uma pesquisa conduzida pelo TRVL LAB, Laboratório de Inteligência de Mercado em Viagens, publicada em fevereiro, aponta que a maior parte das viagens a trabalho costuma ter duração de dois a três dias (42%,16%) e quatro a cinco dias (27,94%); e que o gasto médio diário, considerando transporte, hospedagem, alimentação e gastos extras, fica entre R$ 301 a R$ 500 (25,49%) e R$ 501 a R$ 1.000 (22,06%). Além disso, os maiores problemas sinalizados pelos viajantes, no momento da reserva, são: poucas opções dentro do orçamento disponibilizado pela empresa (28,92%), pouca flexibilidade (28,43%) e excesso de burocracia (27,94%).

A questão financeira é um dos pontos sensíveis na gestão de viagens corporativas, custosas para as empresas e nem sempre satisfatórias para os viajantes. Como ter um leque maior de opções para escolher a hospedagem, o transporte, a alimentação e outros serviços, gastando menos? Hoje existem tecnologias que avançaram a ponto de cuidar da jornada do início ao fim, em um só lugar. São soluções que ampliam o número de opções expressivamente, pois somam os acordos realizados pelas empresas com as condições conquistadas pelas plataformas detentoras dessa tecnologia.

Essa centralização não apenas facilita a tomada de decisões, mas também garante que se obtenham as melhores tarifas disponíveis, sem a necessidade de uma busca exaustiva em múltiplos sites. O que também resulta na redução de custos para as empresas e benefícios ligados à comodidade, segurança, transparência e autonomia para o viajante.

A burocracia, frequentemente citada como uma das maiores dores de cabeça nas viagens corporativas, pode ser eliminada por meio da digitalização. Automatizar processos como as aprovações de despesas em conformidade com as políticas corporativas elimina a necessidade de o viajante gastar tempo e energia para guardar inúmeros recibos a cada novo compromisso. O tempo pode ser redirecionado para ações estratégicas, preparação de reuniões, eventos, encontros, ou mesmo para uma pausa para relaxar entre as tarefas.

Lara Resende critica PEC da maior autonomia do BC

AUTORIDADE MONETÁRIA Economista considera um retrocesso a proposta de transformar o Banco Central em uma empresa pública de natureza especial



André Lara Resende alerta para os desafios de um sistema financeiro baseado quase que integralmente em transações imediatas digitais FOTO: GERALDO MAGELA / AGÊNCIA SENADO

Brasília - O economista André Lara Resende vê a proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia a autonomia do Banco Central (BC) como um retrocesso, enquanto Henrique Meirelles, ex-presidente da instituição, fala em garantia de perenidade da independência.

Economistas e funcionários da autoridade monetária foram convidados a debater a proposta que busca dar autonomia financeira e orçamentária ao BC na manhã de ontem pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal.

"A PEC como está não é um avanço institucional, é um profundo regresso. É uma volta a uma ideia das atribuições do Banco Central executadas por um banco público-privado, pré-1945", afirmou Lara Resende.

Com a PEC, o BC passaria de autarquia especial para empresa pública de natureza especial, submetida ao regime jurídico de direito privado, o que daria maior poder sobre o seu próprio orçamento, como ocorre com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para ele, não seria preciso uma PEC tocando em assuntos "tão difíceis" para resolver uma questão de dotação orçamentária da autoridade monetária.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o BC perdeu 20,1% de sua força de trabalho em uma década. O enxugamento do quadro de funcionários ativos é puxado sobretudo pela combinação de aposentadorias (quase 85% do total) com a falta de reposição de mão de obra por meio de novos concursos públicos - o último foi realizado em 2013.

Esse quadro de deterioração gerou uma série de mobilizações dos servidores da instituição nos últimos anos.

Risco fiscal - Lara Resende comentou as implicações fiscais da retirada do orçamento do BC do escopo do Orçamento da União. "Corremos risco de voltar a um quadro de fragmentação fiscal, de balcanização fiscal, onde o Orçamento da União, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), se torna mais uma vez uma peça de ficção, completamente irrelevante", disse.

Ele defendeu que as políticas monetária e fiscal são complementares e não podem ser conduzidas de forma independente e contraditória. Falou ainda sobre o papel do Congresso no aprimoramento das instituições, mas defendeu um caminho diferente do discutido atualmente.

"Essa PEC é um regresso a uma percepção de autoridade monetária de 100 anos atrás. O que devemos pensar é como se desenha a autoridade monetária do século 21, para os desafios de uma moeda digital e o sistema financeiro baseado quase que integralmente em transações imediatas digitais", acrescentou.

Na saída da sessão, o economista disse à Folha que achou o debate na CCJ menos politizado do que imaginava. "Isso não é uma discussão partidária, não é uma discussão política. Isso é uma discussão de aprimoramento institucional, como deve ser", ressaltou."Foi mais próximo de uma discussão racional de aprimoramento institucional do que eu poderia imaginar, dado o calor do momento das discussões", complementou.

Na manhã de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atacou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, dizendo que ele tem lado político e trabalha para prejudicar o País. Questionado pela Folha sobre o episódio, Lara Resende não quis comentar o assunto. **(Nathalia Garcia/Folhapress)**

Meirelles apoia independência ampla

Brasília - Na audiência pública, em participação por vídeo, Henrique Meirelles defendeu a autonomia financeira como a última etapa do ciclo de independência da autoridade monetária e ressaltou a importância da previsibilidade para a formação das expectativas dos agentes econômicos para facilitar o controle da inflação.

"A autonomia formal do BC, inclusive com a possível ampliação para autonomia financeira, é necessária porque o Brasil não pode ficar dependente do compromisso informal com a autonomia do BC a cada presidente eleito", disse.

"É fundamental ter a garantia de perenidade dessa autonomia. Sem previsibilidade, os riscos se ampliam e fica mais difícil controlar a inflação pela falta de confiança", acrescentou.

Mais longevo chefe da instituição, cujo mandato durou de janeiro de 2003 a dezembro de 2010, Meirelles recordou sua passagem no comando da instituição. Segundo ele, o presidente Lula honrou o compromisso firmado entre eles, embora na época não existisse autonomia legal - em vigor desde 2021.

"Isso permitiu que o país crescesse com a inflação naquela época controlada, gerasse mais de 10 milhões de empregos, 40 milhões de pessoas saíram da pobreza, foi um compromisso importante e cumprido", disse.

Ressaltou, contudo, que não é possível garantir que tal acordo seja honrado por todos os presidentes eleitos, em argumentação em defesa para o avanço da proposta. **(Nathalia Garcia/ Folhapress)**

EMPRÉSTIMOS

Ritmo de consultas ao BNDES perde força

Rio de Janeiro - As consultas por empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) perderam força recentemente, disse ontem o presidente da instituição financeira, Aloizio Mercadante, que apontou ruídos fiscais e políticos momentâneos como possíveis causas para o ritmo menor.

A tragédia no Sul do País e os esforços para minimizar o desastre também foram apontados como uma possível razão. "Até maio, as aprovações subiram mais de 90% e os desembolsos 27%, mas sentimos uma redução no ritmo das consultas. Tem a ver com todo esse ruído (no país)", disse Mercadante a jornalistas após participar, na sede do banco, de um evento sobre mudanças climáticas e experiência internacionais que possam ajudar na reconstrução do Rio Grande do Sul.

"Nosso foco hoje é o Rio Grande do Sul e isso também alterou um pouco a dinâmica", adicionou ele, ao lembrar que o banco adotou medidas para ajudar governos e empresas do Estado.

Mercadante frisou que desde o ano passado as consultas vinham em trajetória ascendente e, no primeiro trimestre de 2024 avançaram quase 70%.

O presidente do BNDES acredita que os ruídos, que criaram um grau de desconfiança semelhante ao início do governo, irão passar, uma vez que os indicadores da economia melhoraram. Ele citou dados do mercado de trabalho, oferta de crédito, exportações e inflação.

"Estamos falando (agora) de um ruído político mesmo. Quando chegamos ao governo diziam que o Brasil não ia crescer ou crescer só 0,8%, que inflação não ia ter controle. Depois o mercado disse que se surpreendeu. Acho que vai ficar surpreso de novo por que os dados são fortes e consistentes", afirmou ele.

"Temos um problema fiscal, mas nós, EUA, UE, Japão. As principais economias do mundo hoje, com a transição climática e desastres naturais, exigem mais esforços dos Estados, além de desacoplamento da economia da China", acrescentou.

No entanto, apesar da inflação mais baixa, Mercadante voltou a fazer críticas à política monetária brasileira. Segundo ele, o modelo brasileiro precisa ser reavaliado uma vez que o país ainda tem a segunda taxa real de juros mais alta do mundo.

"Com todas as melhoras macro ainda temos a segunda taxa real de juros do planeta. Disse ao presidente do BC no último debate que tivemos: temos que analisar a fundo esse modelo, porque precisa ser repensado", afirmou Mercadante. "Não sei se tem margem de manobra para isso no curto prazo; acho que não", acrescentou. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 18/06

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,41% ao marcar 119630.44 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 18.612.274.954. As maiores altas foram SID NACIONAL ON, BRF SA ON, CSNMINERACAO ON, JBS ON e PETROBRAS PN. As maiores baixas AZUL PN, CVC BRASIL ON, PETRORECSA ON, PETZ ON e TOTVS ON.

Pregão do dia 17/06

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.617.985	909.403	49,11	14.092.700,21	80,15
FRACIONARIO	337.936	4.055	0,21	68.258,47	0,38
DEMAIS ATIVOS	943.870	153.581	8,29	1.796.079,20	10,21
TOTAL A VISTA	2.899.786	1.067.039	57,62	15.957.032,18	90,76
BBT	2	1.742	0,09	33.482,28	0,19
EX OPC COMPRA	4	70	0,00	175,00	0,00
TERMO	631	14.004	0,75	97.146,81	0,55
OPCOES COMPRA	327.964	398.851	21,53	234.046,14	1,33
OPCOES VENDA	312.623	348.572	18,82	539.824,74	3,07
OPC.COMP.INDICE	448	14	0,00	12.158,36	0,06
OPC.VEND.INDICE	369	18	0,00	31.178,21	0,17
TOTAL DE OPCOES	641.404	747.457	40,36	817.207,45	4,64
BOVESPAFIX	2.825	568	0,03	58.507,96	0,33
TOTAL GERAL	3.790.080	1.851.700	100,00	17.580.737,94	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	15.030	5.675	0,30	80.602,02	0,45
PARTIC. NOVO MERCADO	1.191.046	803.988	43,41	8.044.574,08	45,75
PARTIC. NIVEL 1	809.124	374.295	20,21	3.137.544,42	17,84
PARTIC. NIVEL 2	396.139	344.555	18,60	3.270.271,59	18,60
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	60	-	0,00	94,90	0,00
PARTIC. MAIS	714	168	0,00	2.261,40	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.280.293	738.056	39,85	12.736.323,41	72,44
PARTIC. IBrX 50	1.009.270	574.617	31,03	11.055.785,21	62,88
PARTIC. IBrX 100	1.361.986	777.873	42,00	13.203.728,05	75,10
PARTIC. IBrA	1.575.360	891.030	48,11	13.994.695,82	79,60
PARTIC. MIDLARGE	1.059.842	546.308	29,50	11.110.087,01	63,19
PARTIC. SMALL	515.249	345.128	18,63	2.882.641,57	16,39
PARTIC. ISE	942.997	535.535	28,92	7.247.043,86	41,22
PARTIC. ICO2	1.131.740	637.827	34,44	10.662.783,34	60,65
PARTIC. IEE	119.500	56.490	3,05	1.015.576,64	5,77
PARTIC. INDX	328.679	147.835	7,98	2.320.081,29	13,19
PARTIC. ICONSUMO	457.724	308.047	16,63	3.015.722,58	17,15
PARTIC. IMOBILIARIO	92.350	40.696	2,19	460.101,77	2,61
PARTIC. IFINANCEIRO	386.482	209.323	11,30	3.192.258,17	18,15
PARTIC. IMAT	143.089	70.532	3,80	1.699.614,18	9,66
PARTIC. UTIL	149.930	65.904	3,55	1.296.205,84	7,37
PARTIC. IVBX 2	568.181	329.060	17,77	4.988.985,16	28,37
PARTIC. IGC	1.532.528	871.449	47,06	13.644.860,71	77,61
PARTIC. IGCT	1.503.352	860.456	46,46	13.578.193,86	77,23
PARTIC. IGNM	907.569	562.225	30,36	7.665.350,60	43,60
PARTIC. ITAG ALONG	1.471.101	846.404	45,70	13.225.803,66	75,22
PARTIC. IDIV	650.478	354.533	19,14	6.466.083,55	36,77
PARTIC. IFIX	679.308	9.707	0,52	307.470,37	1,74
PARTIC. BDRX	105.734	11.402	0,61	331.178,32	1,88
PARTIC. IFIL	575.691	7.621	0,41	265.873,99	1,51
PARTIC. IGPTW B3	638.966	375.194	20,26	5.290.043,36	30,08
PARTIC. IAGRO-FFS B3	234.690	115.526	6,23	1.476.589,34	8,39
PARTIC. IBOV SD TR	306.424	209.317	11,30	4.214.153,45	23,97
PARTIC. IDIVERSA B3	953.122	533.242	28,79	9.475.580,01	53,89

Mercado à vista

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	105,19	105,19	107,18	106,45	107,08	1,79↑	107,02	107,08	18	632
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	21,56	21,56	21,80	21,75	21,76	3,61↑	21,30	22,80	3	52
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	53,45	56,21	-	-
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	-	-	-	-	-	-	450,00	-	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	322,24	317,08	322,24	317,54	317,08	-0,17↓	312,14	363,00	2	44
A1EG34	AEGON LTD	DRN ED	32,91	32,73	32,91	32,73	32,88	-1,82↓	-	-	3	136
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	237,36	237,36	237,36	237,36	237,36	0,20↑	-	-	1	10
A1ES34	AES CORP	DRN	102,40	102,40	102,94	102,67	102,94	-1,18↓	99,10	115,49	2	2
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	43,50	43,50	43,50	43,50	43,50	1,25↑	41,00	46,00	1	5
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	36,90	-	-	-
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN ED	23,09	22,37	23,09	22,96	22,80	-1,25↓	22,44	23,80	32	10.304
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	53,12	53,12	54,60	53,86	54,60	2,78↑	54,60	57,00	2	2
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	44,62	44,19	44,62	44,25	44,19	2,91↑	39,27	-	3	13
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	107,50	104,35	107,75	106,09	107,47	0,34↑	106,56	107,50	454	44.735
A1ME34	AMETEK INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	-	41,00	-	-
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	586,47	586,47	586,47	586,47	586,47	2,82↑	-	-	1	32
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	125,81	125,81	131,99	131,23	131,99	2,94↑	132,00	-	25	1.424
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	460,00	448,81	466,00	456,47	466,00	3,55↑	457,40	466,00	111	1.248
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	392,20	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	146,15	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	156,32	156,32	156,50	156,32	156,32	=	153,00	170,06	3	223
A1RG34	ARGENX SE	DRN	82,96	82,96	82,96	82,96	82,96	-0,15↓	76,05	86,11	1	5
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	45,10	45,10	45,10	45,10	45,10	-4,24↓	26,43	-	1	5
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	14,58	14,42	14,61	14,51	14,58	-4,45↓	14,43	14,59	12	44
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	37,60	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	320,40	315,90	328,50	327,19	328,50	7,27↑	315,00	-	4	165
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	271,08	271,08	271,08	271,08	271,08	1,41↑	189,94	-	1	1
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	177,00	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	70,98	70,98	71,73	71,45	71,73	1,15↑	71,19	78,23	15	133
A2FY34	AFYA LTD	DRN	47,98	47,70	48,00	47,98	48,00	4,78↑	46,86	48,00	7	290
A2LC34	ALCON INC	DRN	47,84	47,84	47,84	47,84	47,84	-1,76↓	-	50,00	1	1
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	12,04	12,04	12,04	12,04	12,04	-1,47↓	9,40	-	1	1
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN ED	72,34	72,34	72,93	72,88	72,93	2,53↑	-	-	3	20
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	17,16	16,88	17,16	17,15	16,88	-1,51↓	13,50	-	3	2.004
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	60,78	60,78	61,80	61,67	61,80	3,05↑	61,27	62,50	14	179
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,70	9,63	10,08	9,97	10,05	3,60↑	9,80	10,05	145	72.800
AAPL34	APPLE	DRN	57,68	57,56	59,40	58,65	58,89	2,77↑	58,50	59,26	4.070	243.046
ABBV34	ABBVIE	DRN	57,24	56,88	57,66	57,38	57,48	1,80↑	56,46	57,75	25	209
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	20,96	20,80	21,06	20,89	20,87	-0,42↓	20,87	20,97	1.383	269.600
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,21	11,19	11,33	11,26	11,24	=	11,23	11,24	34.253	18.069.000
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	39,95	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	46,70	46,70	46,80	46,71	46,80	1,73↑	45,75	47,25	3	12
ABUD34	AB INBEV	DRN	53,88	53,88	53,88	53,88	53,88	-0,40↓	52,50	56,00	1	1
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	-	1.524,23	1.870,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	12,51	12,51	12,70	12,64	12,66	1,19↑	12,63	12,83	143	26.172
ADBE34	ADOBE INC	DRN	56,58	54,95	57,06	56,26	56,25	0,05↑	53,79	56,25	120	17.292
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN ED	54,63	54,63	55,27	54,95	55,27	1,19↑	-	-	2	40
AERI3	AERIS	ON NM	6,31	5,81	6,33	6,01	5,81	-8,21↓	5,81	5,82	859	313.900
AESB3	AES BRASIL	ON NM	11,23	11,21	11,27	11,23	11,25	=	11,25	11,26	2.731	5.881.900
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,19	7,19	7,19	7,19	7,19	-0,13↓	7,04	7,49	1	200
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	47,00	46,12	47,00	46,25	46,12	-0,81↓	46,12	50,00	5	19
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	25,50	25,25	25,79	25,55	25,53	-0,03↓	25,53	25,67	1.353	228.800
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	0,96	0,94	0,98	0,95	0,95	-2,06↓	0,94	0,95	373	120.600
AHEB3	SPTURIS	ON	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50	4,84↑	23,35	30,00	1	100
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	19,22	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	19,50	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN ED	397,02	397,02	397,02	397,02	397,02	0,56↑	-	-	1	20
AIRB34	AIRBNB	DRN	39,42	39,42	40,61	40,40	40,54	4,21↑	39,30	40,59	54	7.746
ALLD3	ALLIED	ON NM	7,00	6,82	7,00	6,88	6,88	-0,28↓	6,82	6,90	314	74.300
ALOS3	ALLOS	ON NM	20,70	20,46	20,87	20,68	20,65	-0,81↓	20,64	20,73	10.279	4.149.900
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,30	9,00	9,30	9,14	9,24	-0,43↓	9,10	9,49	23	14.700
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,15	9,00	9,21	9,06	9,00	-1,63↓	9,00	9,07	4.314	2.726.400
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	2,82	2,63	2,88	2,68	2,63	-6,07↓	2,62	2,67	634	217.700
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	36,80	36,74	37,26	36,88	36,98	0,51↑	36,85	36,99	101	3.798
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	29,34	29,14	29,63	29,40	29,51	0,06↑	29,38	29,51	3.199	839.900
ALUP3	ALUPAR	ON N2	9,92	9,79	9,99	9,85	9,81	-0,30↓	9,81	9,88	55	7.400
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,73	9,66	9,80	9,73	9,70	-0,30↓	9,70	9,80	69	10.800
AMAR3	LOJAS MARISA	ON ES NM	1,56	1,46	1,59	1,52	1,47	-5,16↓	1,46	1,47	922	755.500
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	8,40	8,22	8,51	8,38	8,42	0,23↑	8,42	8,49	2.177	1.007.100
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	56,14	-	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	49,40	49,02	50,17	49,56	50,03	1,79↑	49,98	50,03	4.060	226.961
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,24	3,08	3,25	3,14	3,13	-3,98↓	3,13	3,14	6.534	4.383.500
APER3	ALPER S.A.	ON	43,51	43,15	43,99	43,43	43,15	-1,50↓	43,00	43,59	10	1.600
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	183,76	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	9,73	9,29	9,73	9,44	9,29	-4,62↓	9,29	9,32	2.077	498.600
ARMT34	ARCELOR	DRN	63,00	63,00	63,66	63,44	63,66	2,29↑	63,15	64,00	11	690
ARNC34	HOWMET AERO	DRN	429,24	429,24	429,24	429,24	429,24	1,93↑	-	-	1	15
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	50,26	49,67	50,79	50,31	50,35	0,17↑	50,35	50,47	8.332	1.646.600
ASAI3	ASSAI	ON NM	11,57	11,23	11,57	11,37	11,26	-3,43↓	11,26	11,29	12.171	5.948.700
ASML34	ASML HOLD	DRN	101,71	101,71	104,04	102,96	103,80	3,95↑	103,80	108,00	88	7.150
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,01	1,98	2,05	2,00	1,98	-1,49↓	1,97	1,98	32	8.500
ATTB34	ATT INC	DRN	31,60	31,58	32,06	31,71	32,06	2,03↑	32,05	32,38	19	3.076
AURA33	AURA 360	DR3	48,50	48,19	49,51	48,92	48,67	-0,97↓	48,56	48,67	2.202	88.372
AURE3	AUREN	ON NM	12,20	12,11	12,25	12,15	12,13	-0,41↓	12,12	12,17	5.102	2.675.600
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	138,84	137,60	143,00	140,05	142,01	5,72↑	141,71	142,01	488	54.153
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,20	3,20	3,29	3,24	3,29	2,81↑	3,01	3,29	2	200
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	121,76	121,50	123,93	122,49	123,65	2,77↑	118,00	124,35	15	82
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,26	1,21	1,28	1,24	1,22	-4,68↓	1,22	1,23	487	481.900
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,19	1,13	1,22	1,15	1,13	-5,83↓	1,13	1,14	875	2.424.600
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	70,06	70,06	72,37	71,52	72,37	4,50↑	67,61	73,44	8	126
AZUL4	AZUL	PN N2	9,08	8,91	9,14	9,02	9,00	-1,31↓	8,99	9,00	7.262	8.257.800
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN ED	57,83	54,93	57,83	55,53	55,75	1,34↑	55,57	-	9	634
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	86,70	98,15	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN ED	56,40	56,40	57,40	56,46	57,36	-3,35↓	57,34	66,61	3	64
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	56,76	56,76	57,40	56,87	57,40	3,05↑	53,99	57,44	9	480
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN ED	-	-	-	-	-	-	224,00	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	33,10	36,78	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	16,22	16,22	17,10	16,78	16,97	6,52↑	16,97	17,30	32	11.541
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	165,23	180,52	-	-
B1MR34	BIOMARIN PHA	DRN	231,00	231,00	231,00	231,00	231,00	2,87↑	-	-	1	200
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	30,79	29,50	30,79	29,82	29,90	-3,36↓	29,45	30,54	12	779
B1PP34	BP PLC	DRN	47,55	47,20	47,85	47,54	47,80	2,33↑	47,67	47,90	11	550
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	-	-	-	-	-	-	50,05	52,00	-	-
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	-	-	-	-	-	-	401,00	-	-	-
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	33,12	33,00	33,54	33,38	33,54	2,41↑	33,35	33,56	29	492
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
B2AP34	CREDICORP LT	DRN	-	-	-	-	-	-	66,63	73,02	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,53	1,43	1,53	1,45	1,47	2,08↑	1,42	1,56	20	19.828
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,84	1,84	2,06	1,89	1,96	4,81↑	1,85	1,96	29	703
B3SA3	B3	ON NM	10,30	10,29	10,57	10,48	10,56	1,83↑	10,56	10,57	30.522	36.256.800
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE ED	37,94	37,94	38,89	38,58	38,83	0,93↑	-	41,70	6	525
BABA34	ALIBABAGR	DRN ED	14,22	14,22	14,50	14,44	14,44	2,84↑	14,40	14,44	875	163.888
BACW39	MSCI ACWI	DRE ED	60,09	60,09	60,70	60,34	60,68	1,33↑	60,68	-	27	856
BAER39	US AEROSPACE	DRE ED	35,78	35,78	36,20	36,15	36,20	1,74↑	35,37	36,39	7	356
BAHI3	BAHEMA	ON MA	-	-	-	-	-	-	6,45	6,75	-	-
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	63,96	63,96	64,95	64,84	64,93	2,15↑	61,50	-	5	8.767
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	12,49	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,71	9,90	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	76,00	78,50	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	90,34	89,73	90,35	90,22	90,35	-0,15↓	90,00	91,79	3	300
BBAS3	BRASIL	ON EDJ NM	26,45	26,22	26,48	26,38	26,45	=	26,44	26,45	30.290	10.154.500
BBDC3	BRADESCO	ON N1	11,38	11,32	11,48	11,42	11,42	0,35↑	11,42	11,43	11.101	7.587.700
BBDC4	BRADESCO	PN N1	12,85	12,81	13,01	12,94	12,97	1,09↑	12,96	12,97	181.001	59.331.200
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,16	7,15	7,22	7,18	7,19	0,55↑	7,18	7,19	60	3.745
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	62,05	61,69	63,04	61,98	61,98	-0,11↓	61,98	62,00	637	1.114.763
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	101,57	101,14	101,57	101,30	101,45	-0,23↓	100,35	108,99	25	9.230
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,48	32,31	32,53	32,41	32,39	-0,21↓	32,38	32,40	11.271	3.961.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	472,09	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE ED	29,29	29,21	29,29	29,22	29,29	1,34↑	29,30	30,01	8	3.541
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	109,20	109,20	109,20	109,20	109,20	-0,97↓	109,20	111,24	1	100
BCIR39	FT NASDCYBER	DRE	59,35	59,35	59,35	59,35	59,35	6,89↑	-	-	1	1
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	28,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	-	-	-	-	-	-	46,13	50,09	-	-
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	47,00	47,00	48,00	47,90	47,90	0,63↑	47,00	48,00	9	12.893
BCSA34	SANTANDER	DRN	24,93	24,93	25,74	25,36	25,63	3,18↑	25,49	25,63	48	292
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	42,00	-	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	113,41	112,51	113,41	112,60	112,51	-1,52↓	112,51	114,36	3	128
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	101,62	100,16	101,62	100,64	100,16	-0,95↓	-	100,17	8	16
BDRI39	GX AEVEHICLE	DRE	43,12	43,12	43,12	43,12	43,12	0,46↑	-	-	1	1
BDVY39	SELECT DIVID	DRE ED	64,56	64,22	64,69	64,41	64,69	0,88↑	58,90	65,00	7	739
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,13	6,05	6,16	6,09	6,10	-0,97↓	6,09	6,11	4.849	3.725.100
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE ED	38,04	38,04	38,56	38,35	38,36	0,84↑	38,04	39,00	4	304
BEES3	BANESTES	ON	8,75	8,69	8,75	8,72	8,71	-1,02↓	8,71	8,74	77	12.100
BEES4	BANESTES	PN	9,35	9,35	9,41	9,37	9,39	0,10↑	9,37	9,40	13	2.100
BEFA39	MSCI EAFE	DRE ED	52,15	52,15	52,55	52,43	52,55	-2,48↓	-	-	2	142
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE ED	54,90	54,90	54,90	54,90	54,90	-1,61↓	-	-	1	100
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE ED	47,28	47,28	47,28	47,28	47,28	0,61↑	-	-	1	2
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	49,76	-	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE ED	45,28	45,28	45,28	45,28	45,28	2,05↑	-	59,99	1	2
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE ED	64,26	63,96	64,82	64,37	64,82	1,95↑	46,75	-	4	7.012
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE ED	-	-	-	-	-	-	50,52	-	-	-
BERK34	BERKSHIRE	DRN	109,40	109,07	110,61	109,99	110,46	1,60↑	110,31	110,46	451	42.539
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE ED	-	-	-	-	-	-	39,08	44,16	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE ED	-	-	-	-	-	-	45,10	51,01	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE ED	54,35	54,35	54,35	54,35	54,35	1,32↑	50,90	57,55	1	20
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE ED	28,62	28,62	28,62	28,62	28,62	-1,13↓	-	-	1	250
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE ED	44,72	44,72	45,26	44,86	45,26	0,82↑	45,15	47,90	4	201
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE ED	52,52	52,52	52,52	52,52	52,52	0,05↑	48,90	55,02	1	100
BEWP39	MSCI SPAIN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	59,17	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	50,05	56,54	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	37,30	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE ED	62,76	62,76	62,76	62,76	62,76	-0,20↓	58,15	63,87	1	250
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE ED	-	-	-	-	-	-	62,11	-	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	44,08	44,08	44,08	44,08	44,08	1,68↑	43,93	50,02	1	10
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	51,15	-	-
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE ED	66,30	66,30	66,30	66,30	66,30	-0,71↓	-	-	1	500
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE ED	-	-	-	-	-	-	37,31	-	-	-
BFXI39	CHINALARGECA	DRE ED	28,32	28,32	28,71	28,67	28,71	1,37↑	-	-	3	611
BGIP3	BANESE	ON	30,37	30,00	30,37	30,12	30,00	-7,69↓	-	29,89	3	300
BGIP4	BANESE	PN	22,50	22,41	22,50	22,48	22,41	=	22,50	22,90	6	700
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	23,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	40,72	40,72	41,08	40,97	41,08	1,03↑	40,91	42,73	5	303
BGOZ39	BKR TRSTRIPS	DRE	-	-	-	-	-	-	55,00	-	-	-
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE ED	41,96	41,29	42,00	41,50	41,60	0,58↑	41,60	44,00	12	70
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE ED	62,05	62,05	62,73	62,58	62,65	2,18↑	52,00	-	4	175
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE ED	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	35,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	28,47	28,47	28,47	28,47	28,47	2,81↑	-	-	4	4.800
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	56,70	56,70	56,76	56,73	56,76	0,83↑	-	-	5	772
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	51,70	51,70	52,26	52,00	52,26	1,08↑	52,26	52,50	12	688
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	59,39	59,08	59,60	59,26	59,58	0,31↑	58,00	60,00	22	1.887
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	48,92	48,92	48,92	48,92	48,92	-0,16↓	44,46	50,02	1	1
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE ED	-	-	-	-	-	-	43,99	-	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	35,52	35,19	35,52	35,32	35,32	0,28↑	34,93	35,40	13	979
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	53,35	-	-
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE ED	49,04	49,04	49,09	49,04	49,09	1,00↑	-	-	3	580
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	52,11	52,11	52,11	52,11	52,11	1,08↑	48,79	-	1	150
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE ED	47,85	47,85	47,85	47,85	47,85	0,82↑	-	-	1	1
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE ED	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	-1,50↓	-	-	1	1
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE ED	51,22	51,22	51,84	51,60	51,60	0,89↑	51,62	53,96	31	36.297
BIEV39	EUROPE ETF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
BIGL39	BKR10PLUSGC	DRE	-	-	-	-	-	-	53,00	-	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE ED	-	-	-	-	-	-	7,10	-	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	199,15	213,11	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE ED	70,38	70,38	71,59	70,78	71,59	2,27↑	69,95	78,00	2	3
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50	2,53↑	52,50	60,00	1	1
BILF39	LATIN AMER40	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	46,10	-	-
BIOM3	BIOMM	ON MA	13,89	13,40	14,06	13,92	14,05	0,28↑	13,99	14,05	598	156.300
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE ED	89,89	89,89	91,44	91,43	91,44	1,62↑	73,98	-	2	6.971
BITO39	CORE SP TOTA	DRE ED	63,96	63,90	64,79	64,28	64,71	1,90↑	59,87	-	265	20.403
BIVB39	CORE SP 500	DRE ED	73,71	73,23	74,64	74,36	74,58	2,27↑	74,31	-	339	78.604
BIVE39	SP500 VALUE	DRE ED	65,13	65,07	65,70	65,40	65,70	1,49↑	65,24	-	14	1.285
BIVW39	SP500GROWTH	DRE ED	62,65	62,40	63,48	62,64	63,30	1,93↑	-	-	678	70.090
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE ED	79,42	79,42	79,42	79,42	79,42	1,62↑	78,40	-	1	1
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE ED	53,69	53,58	54,26	53,97	54,26	1,76↑	52,82	58,30	21	2.828
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE ED	53,95	53,95	54,56	54,41	54,55	-0,81↓	52,23	-	57	22.001
BIXG39	BKR GL FIN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	48,98	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE ED	62,43	62,43	62,60	62,55	62,60	0,64↑	51,98	63,15	2	20
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE ED	15,63	15,03	15,63	15,15	15,12	2,30↑	15,15	-	8	392
BIXU39	BKR TI STOCK	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BIYE39	BKR US ENER	DRE ED	83,22	83,22	83,22	83,22	83,22	0,66↑	-	-	1	31
BIYF39	US FINANCIAL	DRE ED	33,34	33,34	33,68	33,62	33,68	-0,38↓	-	35,02	14	18.540
BIYG39	USFINANCSERV	DRE ED	16,61	16,61	17,31	16,95	17,30	2,03↑	-	-	5	174
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	50,75	50,75	51,04	50,97	51,04	0,25↑	49,63	-	4	653
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE ED	23,48	23,43	23,82	23,74	23,75	2,45↑	23,70	-	6	449
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	39,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN ED	118,92	118,92	122,40	120,54	122,17	3,81↑	121,69	123,00	48	7.521
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE ED	-	-	-	-	-	-	23,70	-	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN ED	62,35	62,34	64,50	63,78	64,50	3,51↑	64,50	65,00	1.459	5.786
BLAU3	BLAU	ON NM	10,00	9,85	10,03	9,94	9,92	-0,70↓	9,92	9,94	871	134.100
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	27,57	27,57	27,57	27,57	27,57	0,43↑	27,00	-	2	46
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	54,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	58,99	58,24	58,99	58,43	58,50	0,32↑	58,50	58,60	20	1.061
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	25,20	25,20	25,20	25,20	25,20	-0,03↓	17,01	26,00	3	3.000
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	26,40	26,20	26,76	26,36	26,22	-0,68↓	26,21	26,91	18	3.600
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,19	3,13	3,20	3,16	3,14	-1,56↓	3,13	3,16	707	235.300
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	19,50	25,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	15,25	16,30	-	-
BMKS3	BIC MONARK	ON	332,00	332,00	335,00	334,14	335,00	0,90↑	325,00	354,98	3	7
BMMT11	B INDEX MOME	CI	105,76	105,25	105,76	105,29	105,25	-0,76↓	105,25	107,24	2	110
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	13,28	12,98	13,29	13,11	13,09	-1,43↓	13,09	13,12	1.079	186.400
BMRE39	BKR MORTGAGE	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE ED	52,58	52,58	53,80	52,69	53,80	3,16↑	43,98	-	14	111
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	-	-	-	-	-	-	221,00	415,00	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	111,50	116,50	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	74,57	74,57	75,11	74,91	75,11	1,06↑	74,97	80,79	25	768
BOAC34	BANK AMERICA	DRN ED	52,77	52,70	53,63	53,06	53,63	2,19↑	52,48	53,65	134	11.642
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,03	2,00	2,04	2,00	2,03	-0,49↓	1,98	2,03	33	25.700
BOEI34	BOEING	DRN	966,00	966,00	975,00	971,41	968,05	-1,47↓	955,00	1.049,00	3	204
BONY34	BNY MELLON	DRN	313,10	313,10	313,10	313,10	313,10	-0,46↓	-	-	1	10
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	42,20	42,20	42,80	42,61	42,80	1,51↑	42,50	-	4	64
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	115,98	115,23	116,24	115,76	115,74	-0,41↓	115,72	115,74	55.238	3.656.362
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	120,84	120,44	121,21	120,71	120,72	-0,40↓	120,42	126,00	13	2.326
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	92,15	91,39	92,15	91,78	91,79	-0,39↓	90,52	91,79	454	554
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	121,59	120,83	121,89	121,29	121,31	-0,40↓	121,31	121,42	14.842	3.263.164
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,08	12,02	12,11	12,06	12,06	-0,57↓	12,06	12,07	717	1.962.518
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	33,03	33,03	33,03	33,03	33,03	0,27↑	33,03	39,99	1	1
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	31,72	31,37	31,89	31,62	31,67	-0,72↓	31,60	31,67	17.150	7.665.700
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	15,60	15,50	15,99	15,69	15,81	-0,62↓	15,74	16,70	46	6.900
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	7,77	7,77	8,02	7,94	7,99	2,96↑	7,86	8,00	28	4.000
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	8,57	8,39	8,60	8,46	8,42	-1,75↓	8,41	8,46	4.374	1.362.800
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	175,00	270,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	-	-	-	-	-	-	60,50	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE ED	62,32	62,32	62,53	62,42	62,53	1,80↑	51,98	-	2	155
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	32,08	32,08	32,20	32,14	32,20	0,62↑	29,90	34,00	3	8
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	17,60	17,10	17,60	17,24	17,22	-1,88↓	17,21	17,22	459	90.800
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	17,90	17,50	17,97	17,67	17,83	-0,99↓	17,82	17,84	11.216	9.839.900
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	99,90	99,21	99,92	99,57	99,56	-0,34↓	99,34	109,00	111	2.614
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	13,29	12,92	13,29	13,03	12,93	-2,19↓	12,92	12,93	1.797	354.300
BREW11	B INDEX BREW	CI	110,96	110,11	110,96	110,22	110,11	-1,16↓	110,11	112,00	45	206
BRFS3	BRF SA	ON NM	18,49	18,13	18,61	18,30	18,19	-2,36↓	18,18	18,19	12.882	5.231.100
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,00	3,92	4,02	3,94	3,92	-3,44↓	3,92	3,93	700	306.400
BRKM3	BRASKEM	ON N1	18,39	17,90	18,39	18,09	17,95	-4,21↓	17,80	17,95	96	14.800
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	18,28	17,43	18,28	17,77	17,47	-5,10↓	17,46	17,47	7.958	3.791.100
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	13,75	18,70	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON EJ N1	11,46	11,16	11,46	11,26	11,20	-2,23↓	11,20	11,41	34	5.000
BRSR5	BANRISUL	PNA EJ N1	-	-	-	-	-	-	14,50	22,00	-	-
BRSR6	BANRISUL	PNB EJ N1	10,85	10,74	10,95	10,85	10,82	-0,69↓	10,82	10,83	3.792	906.700
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	61,00	61,00	61,00	61,00	61,00	1,42↑	-	-	1	1
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	59,75	59,75	59,76	59,75	59,75	0,57↑	59,60	60,25	4	49
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	55,30	55,19	55,30	55,21	55,19	0,71↑	52,79	58,84	2	20
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	-	-	-	-	-	-	33,50	35,77	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,20	9,20	9,21	9,20	9,21	=	9,20	9,21	3	300

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BSLI4	BRB BANCO	PN	9,60	9,60	9,60	9,60	9,60	-4,00↓	9,51	10,34	1	100
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	48,35	48,15	48,60	48,47	48,51	0,33↑	48,17	48,66	16	965
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	34,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE ED	34,14	34,08	34,83	34,19	34,83	2,56↑	34,70	35,12	40	3.722
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-	-
BSTI39	BKR STIP	DRE	-	-	-	-	-	-	49,50	-	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	69,64	69,05	69,83	69,39	69,42	-0,53↓	51,98	69,43	149	5.260
BTLH39	BKR 1020Y TB	DRE	-	-	-	-	-	-	54,70	-	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	34,19	33,60	34,19	33,75	33,81	-0,58↓	33,80	34,45	2.777	6.840
BURA39	GX URANIUM	DRE	52,74	52,74	53,11	52,80	53,11	0,01↑	53,11	54,45	3	29
BURT39	BKR MS WLD	DRE ED	52,87	52,87	52,87	52,87	52,87	0,91↑	-	-	1	20
BUSR39	CORE US REIT	DRE ED	47,35	47,35	47,85	47,50	47,85	1,39↑	45,00	49,01	5	466
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE ED	-	-	-	-	-	-	47,98	-	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	115,37	114,00	115,37	114,40	114,08	-0,92↓	114,07	-	4	4
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE ED	-	-	-	-	-	-	47,57	-	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	34,78	34,76	34,86	34,79	34,85	-0,62↓	29,95	-	10	30
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	5,75	11,11	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN ED	351,75	351,75	351,75	351,75	351,75	0,70↑	347,00	-	1	4
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN ED	54,44	54,42	56,45	54,78	56,45	1,71↑	54,58	62,03	8	40
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN ED	131,81	131,81	131,81	131,81	131,81	-0,98↓	-	-	1	2
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	82,70	82,43	83,08	82,70	82,43	0,31↑	82,43	90,40	3	52
C1CO34	CENCORA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	637,00	-	-	-
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	849,24	849,24	876,96	866,58	876,96	4,12↑	-	-	5	255
C1DW34	CDW CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,34	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	512,21	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	3,96	3,96	3,96	3,96	3,96	-0,50↓	3,96	-	1	2
C1HR34	CH ROBINSON	DRN ED	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	4,90↑	23,08	-	1	1
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	896,72	896,72	915,20	902,00	915,20	4,10↑	907,28	-	3	13
C1MI34	CUMMINS INC	DRN	360,56	360,56	360,56	360,56	360,56	-0,76↓	-	-	1	1
C1NS34	CELANESE COR	DRN	378,14	378,14	378,14	378,14	378,14	0,16↑	-	-	1	9
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	87,48	87,48	87,48	87,48	87,48	3,40↑	-	89,00	1	1
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	69,79	69,79	69,79	69,79	69,79	-0,79↓	66,45	75,05	1	200
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,93	2,93	2,93	2,93	2,93	=	2,93	-	1	12
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
C2EM34	CEMEX SAB	DRN ED	34,50	34,50	34,50	34,50	34,50	1,41↑	-	-	1	20
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	3,06	3,02	3,07	3,04	3,02	-1,62↓	2,10	5,80	3	4
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	52,00	50,75	53,80	52,33	53,00	1,92↑	53,00	54,00	169	30.195
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	43,77	43,77	44,64	44,27	44,40	1,36↑	43,78	45,50	9	173
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	36,00	-	-
C2PR34	COUSINS PROP	DRN	30,79	30,79	30,79	30,79	30,79	0,03↑	-	-	1	250
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	34,00	63,90	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	95,13	93,00	97,02	95,62	96,93	3,28↑	96,57	97,77	31	719
CALI3	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	22,01	35,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON EJ	10,45	10,12	10,49	10,28	10,41	-0,38↓	10,40	10,41	97	22.500
CAML3	CAMIL	ON NM	8,98	8,84	9,07	8,94	8,96	-0,88↓	8,94	8,96	2.542	637.200
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	-	-	369,36	-	-
CASH3	MELIUZ	ON NM	5,84	5,65	5,85	5,71	5,70	-2,73↓	5,70	5,74	3.061	1.192.700
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	107,62	107,62	112,00	109,48	109,52	1,76↑	108,93	111,00	36	636
CBAV3	CBA	ON NM	6,47	6,13	6,60	6,25	6,26	-4,13↓	6,20	6,26	6.086	4.577.900
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	11,50	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	11,56	11,44	11,64	11,53	11,44	-1,29↓	11,44	11,52	9.315	8.366.200
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	9,48	9,31	9,67	9,52	9,60	0,20↑	9,60	9,61	5.182	3.041.100
CEBR3	CEB	ON	20,16	20,15	20,34	20,24	20,28	-1,07↓	20,28	20,32	23	3.200
CEBR5	CEB	PNA	18,39	18,15	18,39	18,26	18,15	-0,27↓	18,16	18,18	4	400
CEBR6	CEB	PNB	20,16	19,45	20,16	19,54	19,45	-0,61↓	19,38	19,80	33	8.400
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	0,02	29,90	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	24,00	25,00	-	-
CEEB3	COELBA	ON	39,57	39,00	39,57	39,10	39,00	-1,86↓	38,60	39,55	8	1.000
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	31,20	53,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	21,66	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	17,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	107,00	110,00	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	111,41	110,98	116,99	111,84	111,00	-4,72↓	110,00	111,00	29	3.700
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	24,58	24,51	24,58	24,54	24,51	0,04↑	24,50	24,70	5	600
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	25,47	25,00	25,47	25,08	25,14	-0,27↓	25,09	25,14	28	5.200
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	24,65	24,65	25,72	25,69	25,72	4,76↑	24,00	25,80	15	887
CHME34	CME GROUP	DRN ED	267,54	267,54	267,54	267,54	267,54	0,76↑	260,00	-	3	13
CHVX34	CHEVRON	DRN	82,02	82,02	83,51	83,00	83,33	1,98↑	82,33	83,55	108	9.123
CIEL3	CIELO	ON NM	5,62	5,61	5,65	5,62	5,65	0,17↑	5,64	5,65	6.707	45.420.200
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	6,09	9,18	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	6,90	6,59	7,16	6,83	7,00	-1,12↓	7,00	7,01	3.979	1.825.000
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	59,00	68,95	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	69,16	68,50	69,19	68,78	68,50	-2,36↓	67,51	68,50	37	6.600
CMCS34	COMCAST	DRN	40,20	40,01	40,64	40,46	40,64	1,42↑	39,69	41,92	45	3.788
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	12,71	12,49	12,71	12,58	12,50	-1,34↓	12,38	12,64	28	48.349
CMIG3	CEMIG	ON N1	12,28	12,20	12,40	12,30	12,40	0,40↑	12,26	12,40	1.151	306.100
CMIG4	CEMIG	PN N1	10,02	10,01	10,13	10,06	10,07	0,59↑	10,06	10,08	17.245	9.034.700
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	4,82	4,80	4,90	4,85	4,86	-0,40↓	4,86	4,87	6.414	4.187.900
CNIC34	CANAD NATION	DRN ED	-	-	-	-	-	-	26,15	28,09	-	-
COCA34	COCA COLA	DRN ED	55,95	55,95	56,89	56,31	56,28	1,04↑	56,28	56,74	630	20.834
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	35,25	38,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	30,34	29,80	30,80	30,27	30,80	0,19↑	30,19	30,80	194	27.700
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	12,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	1,67	1,61	1,69	1,64	1,62	-2,99↓	1,62	1,63	7.405	25.885.300
COLG34	COLGATE	DRN	73,00	72,52	74,34	74,16	74,34	2,86↑	74,34	76,21	18	249
COPH34	COPHILLIPS	DRN	49,15	49,15	49,65	49,47	49,50	1,28↑	49,50	49,71	17	234
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,00	5,97	6,04	5,99	5,99	0,33↑	5,99	6,03	32	569
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	25,64	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	116,16	115,93	118,06	117,20	117,75	3,01↑	117,24	120,05	51	4.224
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	32,70	32,25	32,70	32,39	32,35	-1,16↓	32,34	32,35	3.363	624.700
CPLE3	COPEL	ON N2	8,32	8,21	8,32	8,24	8,21	-1,44↓	8,20	8,26	4.453	2.862.000
CPLE5	COPEL	PNA N2	15,50	15,50	15,50	15,50	15,50	-18,42↓	15,20	20,49	4	500
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,35	9,19	9,35	9,25	9,22	-1,39↓	9,22	9,23	11.896	13.490.200
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	104,70	104,70	106,70	106,17	106,30	3,10↑	95,62	-	7	317
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	9,40	9,15	9,49	9,33	9,15	-3,88↓	9,15	9,18	8.165	3.551.000
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	205,00	-	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	30,10	39,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	-	-	-	-	-	-	29,37	29,99	-	-
CRPG6	CRISTAL	PNB	-	-	-	-	-	-	28,90	29,15	-	-
CSAN3	COSAN	ON ED NM	12,70	12,46	12,73	12,53	12,48	-1,49↓	12,48	12,51	18.674	10.443.600
CSCO34	CISCO	DRN	49,30	48,78	49,35	49,25	49,35	1,06↑	49,26	49,45	10	398
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,85	3,68	3,85	3,74	3,70	-3,89↓	3,70	3,73	1.123	374.800
CSMG3	COPASA	ON NM	19,61	19,54	19,98	19,77	19,83	1,12↑	19,82	19,83	3.308	970.400
CSNA3	SID NACIONAL	ON	11,86	11,79	12,07	11,93	11,91	-0,99↓	11,91	11,92	12.120	4.502.900
CSRN3	COSERN	ON	-	-	-	-	-	-	20,16	22,40	-	-
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	-	24,90	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	22,01	24,00	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,67	18,20	18,67	18,31	18,26	-2,19↓	18,23	18,52	166	28.400
CSXC34	CSX CORP	DRN	85,41	85,41	88,36	88,13	88,36	2,63↑	-	90,00	3	101
CTGP34	CITIGROUP	DRN	53,19	53,19	54,52	54,17	54,32	2,60↑	53,78	55,80	22	4.157
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	19,01	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,05↑	14,05	17,00	1	100
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	347,63	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	18,50	18,50	18,90	18,73	18,70	0,80↑	18,68	18,70	5.665	974.400
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,01	1,97	2,04	2,00	2,02	0,49↑	2,02	2,04	3.517	6.524.300
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	33,06	33,06	33,06	33,06	33,06	3,31↑	31,83	33,99	2	105
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	14,43	14,09	14,49	14,25	14,23	-1,72↓	14,22	14,23	8.339	3.012.500
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	19,00	18,70	19,04	18,81	18,70	-1,78↓	18,69	18,76	10.598	3.262.600
D1DG34	DATADOG INC	DRN	63,39	63,39	63,39	63,39	63,39	0,30↑	60,74	64,20	1	570
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	736,57	732,19	786,09	771,52	775,99	6,92↑	763,22	787,95	118	1.831
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	-	-	-	-	-	-	11,50	13,11	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	13,64	13,53	13,66	13,65	13,61	-0,65↓	13,34	14,48	4	141
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	134,40	134,40	134,40	134,40	134,40	-0,82↓	-	-	1	1
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	69,35	79,16	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN ED	-	-	-	-	-	-	238,40	276,67	-	-
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	35,13	35,13	38,07	37,93	38,07	9,49↑	32,59	38,15	4	826
D2KS34	DICKS SPORT	DRN ED	122,29	122,29	122,29	122,29	122,29	5,49↑	-	-	2	90
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2OX34	AMDOCS LTD	DRN	50,80	50,80	50,80	50,80	50,80	-2,78↓	-	-	1	1
DASA3	DASA	ON NM	4,08	3,62	4,22	3,84	3,69	-12,55↓	3,68	3,69	6.911	6.950.800
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	85,39	85,20	85,68	85,37	85,68	3,47↑	82,60	-	3	14
DEAI34	DELTA	DRN	269,31	268,54	269,31	268,57	268,54	2,39↑	-	-	6	667
DEEC34	DEERE CO	DRN	68,25	67,80	68,70	68,29	68,60	0,55↑	68,57	68,70	15	195
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	39,56	39,50	39,56	39,53	39,51	0,97↑	39,52	39,87	8	171
DESK3	DESKTOP	ON NM	15,18	14,64	15,57	14,83	14,73	-3,78↓	14,73	14,76	586	246.400
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,03	9,76	10,17	9,93	10,08	0,49↑	9,97	10,08	418	85.400
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,01	9,78	10,01	9,86	9,78	-2,20↓	9,78	9,99	12	3.400
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	27,99	27,99	28,59	28,49	28,59	2,18↑	27,28	29,85	7	759
DHER34	DANAHER CORP	DRN	49,21	49,20	49,31	49,29	49,20	1,15↑	49,27	49,31	6	2.024
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	25,31	24,99	25,40	25,13	24,99	-1,10↓	24,98	25,00	4.608	1.481.900
DISB34	WALT DISNEY	DRN	36,30	36,30	36,72	36,56	36,51	2,49↑	36,50	36,57	409	33.717
DIVD11	IT NOW DIVD	CI ATZ	49,85	49,43	50,35	49,63	49,70	-0,30↓	49,62	49,98	312	19.973
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	85,44	84,98	85,71	85,39	85,40	-0,17↓	85,20	85,50	1.654	202.541
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	23,00	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	7,03	6,92	7,03	6,95	6,95	-0,71↓	6,95	6,99	463	107.000
DNAI11	IT NOW DNA	CI	33,32	32,68	33,32	33,00	32,68	0,24↑	32,01	40,01	2	2
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,00	9,59	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	-	-	-	-	-	-	4,03	4,14	-	-
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	7,58	6,71	7,58	7,27	6,85	-9,63↓	6,84	6,94	54	12.300
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,30	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	0,14↑	530,64	567,89	1	1
DVAI34	DAVITA INC	DRN	764,00	764,00	764,00	764,00	764,00	0,46↑	730,00	-	1	10
DVER11	BB ETF DVER	CI	9,98	9,89	9,98	9,89	9,89	-0,90↓	9,50	10,20	14	25.001
DXCO3	DEXCO	ON NM	6,66	6,53	6,68	6,61	6,58	-1,79↓	6,58	6,62	4.166	1.511.700
E1CL34	ECOLAB INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	200,40	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	31,55	31,53	32,68	32,05	32,22	3,23↑	31,96	32,22	53	1.843
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	26,76	26,76	26,79	26,77	26,79	0,11↑	26,68	28,52	2	16
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN	573,99	573,99	579,12	576,89	578,55	0,85↑	578,00	-	22	22
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN	-	-	-	-	-	-	309,76	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	73,00	73,00	73,85	73,26	73,35	1,22↑	73,15	75,00	11	567
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	-	139,95	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	15,56	15,56	15,68	15,57	15,68	0,77↑	14,90	20,00	2	11
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	111,75	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	123,36	123,24	125,88	125,51	125,64	0,97↑	119,87	-	5	56

Indicadores Econômicos

Dólar

		18/06/2024	17/06/2024	14/06/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4330	R$ 5,4210	R$ 5,3810
	VENDA	R$ 5,4340	R$ 5,4210	R$ 5,3820
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,4068	R$ 5,4124	R$ 5,3624
	VENDA	R$ 5,4074	R$ 5,4130	R$ 5,3630
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,4460	R$ 5,4440	R$ 5,3990
	VENDA	R$ 5,6260	R$ 5,6240	R$ 5,5790

Fonte: BC

Inflação

Índices	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,28%	-0,34%
IPC-Fipe	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	-	1,51%	2,77%
IGP-DI (FGV)	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,60%	0,88%
INPC-IBGE	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	-	1,95%	3,23%
IPCA-IBGE	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	-	1,80%	3,69%
IPCA-IPEAD	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	-	3,14%	5,85%

TR/Poupança

12/05 a 12/06	0,0604	0,5607	01/06 a 01/07	0,0365	0,5367
13/05 a 13/06	0,0865	0,5869	02/06 a 02/07	0,0626	0,5629
14/05 a 14/06	0,0885	0,5889	03/06 a 03/07	0,0887	0,5891
15/05 a 15/06	0,1143	0,6149	04/06 a 04/07	0,0857	0,5861
16/05 a 16/06	0,0643	0,5646	05/06 a 05/07	0,0849	0,5853
17/05 a 17/06	0,0385	0,5387	06/06 a 06/07	0,1133	0,6139
18/05 a 18/06	0,0382	0,5384	07/06 a 07/07	0,0603	0,5606
19/05 a 19/06	0,0646	0,5649	08/06 a 08/07	0,0391	0,5393
20/05 a 20/06	0,0911	0,5916	09/06 a 09/07	0,0655	0,5658
21/05 a 21/06	0,0921	0,5926	10/06 a 10/07	0,0920	0,5925
22/05 a 22/06	0,0904	0,5909	11/06 a 11/07	0,0883	0,5887
23/05 a 23/06	0,0640	0,5643	12/06 a 12/07	0,0963	0,5968
24/05 a 24/06	0,0394	0,5396	13/06 a 13/07	0,0945	0,5950
25/05 a 25/06	0,0416	0,5418	14/06 a 14/07	0,0676	0,5679
26/05 a 26/06	0,0682	0,5685	15/06 a 15/07	0,0399	0,5401
27/05 a 27/06	0,0947	0,5952	16/06 a 16/07	0,0660	0,5663
28/05 a 28/06	0,0909	0,5914	17/06 a 17/07	0,0922	0,5927

Ouro

	18/06/2024	17/06/2024	14/06/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.329,47	US$ 2.319,20	US$ 2.333,01
BM&F-SP (g)	R$ 404,39	R$ 402,40	R$ 401,07

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14
UPC (R$)	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50

Reservas Internacionais

17/06.. US$ 357.548 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de maio de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7713	0,7883
COLON/COSTA RICA	35	0,3581	0,3605
COLON/EL SALVADOR	40	0,01018	0,0104
COROA DINAMARQUESA	55	0,7783	0,7785
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03884	0,03894
COROA NORUEGUESA	65	0,5103	0,5105
COROA SUECA	70	0,5177	0,5178
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4719	1,4724
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,5955	3,597
DOLAR/BAHAMAS	155	5,4068	5,4074
DOLAR CANADENSE	165	3,9394	3,941
DOLAR DA GUIANA	170	0,02569	0,02602
DOLAR CAYMAN	190	6,4752	6,5544
DOLAR CINGAPURA	195	3,9991	4,0022
DOLAR HONG KONG	205	0,6925	0,6926
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7921	0,8001
DOLAR DOS EUA	220	5,4068	5,4074
FORINT/HUNGRIA	345	0,0147	0,01472
FRANCO SUICO	425	6,1135	6,117
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007174	0,0007183
IENE	470	0,03426	0,03427
LIBRA/EGITO	535	0,1132	0,1135
LIBRA ESTERLINA	540	6,8634	6,8663
LIBRA/LIBANO	560	0,0000603	0,0000604
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004158	0,000416
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,167	0,1671
NOVO SOL/PERU	660	1,4223	1,4337
PESO ARGENTINO	665	0,0648	0,06482
PESO CHILE	715	0,005776	0,00578
PESO/COLOMBIA	720	0,001314	0,001315
PESO/CUBA	725	0,2253	0,2253
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09133	0,09193
PESO/FILIPINAS	735	0,09217	0,09221
PESO/MEXICO	741	0,2938	0,294
PESO/URUGUAIO	745	0,1373	0,1375
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6959	0,6977
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002567	0,002583
RENMINBI HONG KONG	796	0,7435	0,7436
RIAL/CATAR	800	1,4823	1,4835
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,441	1,4412
RINGGIT/MALASIA	828	1,1465	1,1476
RUBLO/RUSSIA	830	0,06259	0,06261
RUPIA/INDIA	860	0,06484	0,06489
WON COREIA SUL	930	0,003917	0,003919
EURO	978	5,8058	5,8075

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Fevereiro/2024	Abril/2024	0,001024	0,001903
Março/2024	Maio/2024	0,003491	0,005895

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

05/06	0,01364241	3,04500289
06/06	0,01364309	3,04515548
07/06	0,01364376	3,04530517
08/06	0,01364410	3,04537945
09/06	0,01364410	3,04537945
10/06	0,01364410	3,04537945
11/06	0,01364433	3,04543152
12/06	0,01364472	3,04551909
13/06	0,01364526	3,04563878
14/06	0,01364581	3,04576125
15/06	0,01364607	3,04581987
16/06	0,01364607	3,04581987
17/06	0,01364607	3,04581987
18/06	0,01364633	3,04587803
19/06	0,01364675	3,04597170

Fonte: Fenaseg

TBF

26/05 a 26/06	0,7687
27/05 a 27/06	0,8054
28/05 a 28/06	0,8015
29/05 a 29/06	0,7998
30/05 a 30/06	0,7635
31/05 a 01/07	0,7635

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Abril	1,0369
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

Dia 20

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de maio/2024, incidente sobre rendimentos de beneficiários identificados, residentes ou domiciliados no País. (art. 70, I, "e", da Lei nº 11.196/2005, com a redação dada pela Lei Complementar nº 150/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

Cofins/CSL/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Recolhimento da Cofins, da CSL e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas, correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de maio/2024. (Lei nº 10.833/2003, art. 35, com a redação dada pelo art. 24 da Lei nº 13.137/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

Cofins - Entidades Financeiras - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 7987.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Entidades Financeiras - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de maio/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 4574.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência maio/2024, devidas por empresas ou equiparadas, incluindo as contribuições:
- retidas sobre cessão de mão de obra ou empreitada;
- descontadas dos trabalhadores que lhe tenham prestado serviços;
- descontadas pelas cooperativas de trabalho, dos seus associados, como contribuintes individuais.
Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar o recolhimento para o dia útil imediatamente anterior.
Notas:
1. Produção rural - Recolhimento - Veja Lei nº 8.212/1991, arts. 22-A, 22-B, 25, 25-A e 30, incisos III, IV e X a XIII e Lei nº 8.870/1994, art. 25.
2. As empresas que optaram pela contribuição previdenciária patronal básica sobre a receita bruta - CPRB (Lei nº 12.546/2011) devem ficar atentas à suspensão dos efeitos da prorrogação da desoneração da folha de pagamento, concedida em medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7633 (DJe 26.04.2024), com efeito ex nunc (não retroativo). A suspensão será mantida até que seja apresentada a avaliação do impacto orçamentário e financeiro da desoneração, ou até que seja julgado o mérito da ADIn. Segundo a Receita Federal (notícia de 1º.05.2024, divulgada em seu site), a CPRB fica suspensa em decorrência da Adin, e as empresas que até então a adotavam devem voltar a recolher a contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento (art. 22 da Lei nº 8.212/1991), a partir da competência abril/2024 (vencimento em 20.05.2024). Diversos setores econômicos já vêm contestando judicialmente as alterações.
Darf

FGTS - Depósito, em conta bancária vinculada, dos valores relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes à remuneração paga ou devida em maio/2024 aos trabalhadores. Caso o dia 20 não seja dia útil, deve-se antecipar o recolhimento.
Notas:
(1) Na data de vencimento ou de validade da guia, o FGTS deve ser recolhido até as 21h59m59s - horário de Brasília.
(Lei nº 8.036/1990, art. 15, caput; Portaria MTE nº 240/2023, art. 27; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo II, subitem 3.1.1.1; Cartilha Operacional do Empregador - Caixa, subitem 2.8)
(2) A Circular Caixa nº 1.046/2024 e o Edital SIT nº 3/2024 divulgaram orientações sobre o uso do SEFIP/Conectividade Social para depósito do FGTS em situações de contingência..



Araxá em festa com seu Festival Literário Internacional



Em edições passadas do Fliaraxá, Leonardo Boff, Afonso Romano e Roberto Parmegioanni em roda de conversa; cidade do Alto Paranaíba terá atividades acessíveis e inclusivas até dia 23 FOTO: DIVULGAÇÃO / FLIARAXÁ



A escritora e atriz Bruna Lombardi é uma das autoras homenageadas em 2024 FOTO: DIVULGAÇÃO / DANIEL BIANCHINI

"Fliaraxá chega à sua 12ª edição e começa hoje (19) e vai até o dia 23 de junho com o tema Memória, Literatura e Diversidade. Ziraldo, falecido recentemente, é o patrono dessa edição"

O Festival Literário Internacional de Araxá – Fliaraxá – chega à sua 12ª edição e começa hoje (19) e vai até o dia 23 de junho com atividades culturais acessíveis e inclusivas com o tema "Memória, Literatura e Diversidade". Além disso, pela primeira vez, apresenta equidade de gêneros e raça entre os 84 convidados: mulheres negras e brancas, homens negros e brancos, em proporção de 25% cada. Todas as atividades do festival serão transmitidas *on-line* pelo Youtube do *@fliaraxa*.

A Fundação Calmon Barreto e seus arredores serão o cenário da Fliaraxá, com dois auditórios, duas livrarias, também intensa programação infantil e infantojuvenil e a "Rua da Economia Criativa", com música instrumental, artesanato e gastronomia. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

No centro de tudo, a literatura reúne quase uma centena de escritores e escritoras em conversas informais, sem tema definido. O 12º Fliaraxá tem como Autoras Homenageadas Djamila Ribeiro e Bruna Lombardi, tendo como convidada especial Conceição Evaristo. A programação inclui quatro atrações internacionais: a cubana Teresa Cárdenas; o português Afonso Cruz; a francesa Hannelore Cayre e o brasileiro radicado na Suíça Jamil Chade. As indígenas Trudruá Dorrico e Geni Núñez também compõem a lista de autores.

Ziraldo, escritor e cartunista, falecido recentemente, é o patrono do 12.º Fliaraxá. O autor foi a estrela da primeira edição do Fliaraxá, em 2012 e este ano o Prêmio de Redação e de Desenho será baseado em sua obra, incentivando estudantes a criarem fanfics. Os participantes devem desenvolver histórias inventadas ou desenhos inspirados em qualquer livro ou personagem de Ziraldo, celebrando, assim, sua imensurável contribuição à literatura infantil e juvenil.

Sustentabilidade - Um festival literário, como todo evento público, tem emissões de gases na atmosfera, em especial o dióxido de carbono, associadas com suas atividades. Dentre as iniciativas possíveis para reduzir esses impactos negativos, uma delas é o plantio de árvores, buscando contribuir com a restauração florestal e o enriquecimento de solos e biodiversidades; e possibilitando o sequestro de carbono – ou, em outras palavras, o processo de retirada de Co² da atmosfera.

Em convênio firmado com o Instituto Terra, além do plantio de árvores, o Fliaraxá investirá no cultivo de plantas nativas, fundamentais para a regeneração do meio ambiente e a proteção da biodiversidade. O convênio com o Instituto Terra incrementa também um dos pontos fortes do Instituto: a educação ambiental, na formação de jovens profissionais especializados.

Sérgio Reis traz modão sertanejo à Capital

O cantor Sérgio Reis desembarca em Belo Horizonte para uma única apresentação em show inédito, com a turnê que celebra 65 anos de carreira, no Palácio das Artes, no próximo dia 28 de junho (sexta-feira), às 21 horas. Ele traz um repertório repleto de sucessos como "Menino da Porteira", "Panela Velha", "Pinga Ni Mim", entre outros, mas também com novidades. Os ingressos estão disponíveis nas bilheterias do Teatro Palácio das Artes e no site Eventim (*www.eventim.com.br*). Há preços promocionais para pacotes a partir de dois ingressos inteira.

Recentemente, Sérgio Reis recebeu sua oitava indicação para a maior premiação de música da América Latina. E não deu outra: o cantor levou seu quarto Grammy Latino para casa na categoria "Melhor Álbum de Música Sertaneja", com o disco "Amizade Sincera II" (o primeiro prêmio veio em 2000, o segundo em 2009 com o disco "Coração Estradeiro" e o terceiro em 2014 com "Questão de Tempo"). E vale lembrar: Sérgio Reis é o artista brasileiro que mais vezes foi indicado ao prêmio.

O cantor e compositor sertanejo começou sua carreira com sucessos da Jovem Guarda, como a autoral "Coração de Papel". Ele trabalhou também como ator em algumas novelas, tais como "Pantanal" e "A História de Ana Raio e Zé Trovão" na extinta TV Manchete; "Paraíso" e "O Rei do Gado" na Globo. Em março de 2009, Reis foi homenageado com a refilmagem do longa "O Menino da Porteira", desta vez protagonizado pelo cantor Daniel no papel do boiadeiro Diogo.

Atualmente, o cantor está nos preparativos para o lançamento do DVD "Brasileiro – Sim Senhor". O projeto que comemora os 65 anos de carreira de Sérgio foi gravado em São Paulo, em janeiro de 2023, e recebeu vários convidados, entre eles: Mayck & Lyan, Augusto & Atílio, Matogrosso e Mathias, Di Paullo & Paulino, Padre Alessandro Campos, Renato Teixeira e Los Castillos.



Cantor se apresenta no Palácio das Artes no próximo dia 28 FOTO: DIVULGAÇÃO / VIANELLO ASSESSORIA

Mineração &/X Comunidades

Belo Horizonte recebe, nesta semana, a nona edição do Seminário Mineração &/ Comunidades, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), região Centro-Sul da Capital. Com tema central "É possível harmonizar interesses? Ainda o X da questão", os debates ocorreram ontem e vão até hoje (19) com a participação de técnicos, dirigentes de empresas e representantes de entidades em discussões sobre temas relevantes para o avanço do setor e das comunidades. A editora de conteúdos digitais do Diário do Comércio, Mara Bianchetti, integrará o painel: Como a comunicação trata este "X"? Ela leva à harmonização de interesses? Na ocasião, a jornalista debaterá o tema ao lado de colegas da imprensa e de representantes das mineradoras. O Seminário Mineração &/X Comunidades é promovido anualmente pela Brasil Mineral, funcionando como um fórum e com o objetivo de harmonizar as relações entre a indústria de mineração e as comunidades direta e indiretamente relacionadas e impactadas (positiva ou negativamente) pela atividade.

"Violetas na Janela"

O espetáculo "Violetas na Janela", que há quase 30 anos encanta plateias com sua abordagem leve e humorada sobre a vida após a morte, abriu uma sessão extra neste domingo (23), às 17h30, no Cine Theatro Brasil Vallourec (Praça Sete, s/n - Centro, Belo Horizonte). Os ingressos para a apresentação no mesmo dia na capital mineira, às 20h, esgotaram-se rapidamente. Adaptada do livro homônimo de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, a peça é dirigida pela atriz Ana Rosa, que também atua na peça, e Guilherme Corrêa. "Violetas na Janela" narra a história de Patrícia, uma jovem que desencarna e se encontra em uma colônia espiritual repleta de hospitais, escolas, teatros, bibliotecas e meios de transporte. A trama explora suas descobertas e emoções nesse novo plano, oferecendo ao público uma reflexão sobre a existência e a continuidade da vida além da morte. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pela plataforma Eventim: *www.eventim.com.br*.



"Arraiá Baianeiros" com Biquíni

A mistura de Minas com Bahia traz o melhor do interior de Minas com o sertão nordestino para o projeto "Arraiá Baianeiros", que chega à 3ª edição e faz parte da agenda das festas juninas de Belo Horizonte. A festança acontece neste domingo (23), no UniBH, no bairro Buritis, a partir das 14 horas, com shows dos anfitriões Baianeiros, da banda Biquíni, além da cantora Izabella Brant (ex-Menina do Céu) com um forró "arretado". O "Arraiá Baianeiros" traz o projeto do Baianeiros que é sucesso de público, com um repertório especial, com clássicos do forró, do sertanejo e músicas de outros estilos em ritmo de forró. O Biquíni, sucesso nacional, promete também um show eletrizante com os grandes sucessos como "Vento e Ventania", além de músicas inéditas do álbum "Através dos Tempos". Quem quiser curtir o "Arraiá Baianeiros" pode comprar os ingressos a R$ 40 (entrada + copo) pelo site Sympla (*www. sympla. com.br*)

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067